

Escola Superior
de **Enfermagem**
do **Porto**



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

ÍNDICE

ÍNDICE	2
LISTA DE ACRÓNIMOS	3
NOTA INTRODUTÓRIA	5
A ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	8
1. ENQUADRAMENTO HISTÓRICO	8
2. ENQUADRAMENTO LEGAL.....	9
3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	10
DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO	11
1. PRINCÍPIOS ORIENTADORES	12
2. EIXOS ESTRATÉGICOS	13
APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS	16
1. OFERTA FORMATIVA	16
2. INGRESSO NA ESEP.....	19
3. SUCESSO ESCOLAR	24
4. AÇÃO SOCIAL – BOLSAS DE ESTUDO	29
5. EMPREGABILIDADE.....	32
6. MOBILIDADE	35
7. ATIVIDADES CULTURAIS, ACADÉMICAS E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	40
8. ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO, DIVULGAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO.....	45
9. RECURSOS HUMANOS	55
10. RECURSOS FINANCEIROS.....	61
11. DOS RECURSOS PATRIMONIAIS	72
MONITORIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO	74
EIXO 1 - GOVERNAÇÃO E GESTÃO ESTRATÉGICA	74
EIXO 2 – ENSINO & APRENDIZAGEM	78
EIXO 3 – INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO	79
EIXO 4 – RELAÇÕES EXTERNAS	82
EIXO 5 – RESPONSABILIDADE SOCIAL & PARTICIPAÇÃO	84

LISTA DE ACRÔNIMOS

CLE	Curso de Licenciatura de Enfermagem
CPLEEC	Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Comunitária
CPLEEMC	Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica
CPLEESIP	Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria
CPLEESMO	Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia
CPLEER	Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação
CPLEESMP	Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria
MDCSE	Mestrado em Direção e Chefia de Serviços de Enfermagem
MEC	Mestrado em Enfermagem Comunitária
MECSP	Mestrado em Enfermagem Comunitária, na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública
MECSF	Mestrado em Enfermagem Comunitária, na área de Enfermagem de Saúde Familiar
MEMC	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica
MEMCPSCR	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica
MEMCPSPE	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória
MEMCPST	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica
MEMCPSPA	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa
MER	Mestrado em Enfermagem de Reabilitação
MESIP	Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria
MESMO	Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia
MESMP	Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria
MSCE	Mestrado em Supervisão Clínica em Enfermagem

MSIE	Mestrado em Sistemas de Informação em Enfermagem
PGEA	Pós-Graduação em Enfermagem Avançada
PGEO	Pós-Graduação em Enfermagem Oncológica
PGGICS	Pós-graduação em Gestão e Inovação de Cuidados em Saúde
PGGSE	Pós-Graduação em Gestão dos Serviços de Enfermagem
PGSCE	Pós-Graduação em Supervisão Clínica em Enfermagem
PGSIE	Pós-Graduação em Sistemas de Informação em Enfermagem
PME	Programas de Mobilidade de Estudantes
UCI	Unidades Curriculares Isoladas

NOTA INTRODUTÓRIA

O ano de 2023 da ESEP foi marcado por quatro momentos fundamentais: pelo processo de avaliação institucional da ESEP pela A3ES, pela execução de algumas das medidas previstas nos projetos PRR aprovados, pela conclusão da primeira edição dos segundos ciclos de estudos de natureza clínica e pelos desenvolvimentos institucionais e políticos tendentes à integração da ESEP na Universidade do Porto.

A avaliação institucional promovida pela A3ES é sempre um processo de enorme exigência do ponto de vista da recolha e organização da informação, do envolvimento dos interlocutores internos para uma intervenção mais participada e de produção da melhor informação acerca dos processos, dos resultados e das contingências internas. É, porém, também um importante momento de reflexão, que pondera os resultados atingidos e projeta a instituição para o futuro na coerência do caminho a percorrer. À data da redação do presente relatório é já conhecido o resultado de Acreditação institucional da ESEP, por seis anos, sem condições, com avaliação de “Bom” em todos os parâmetros de avaliação, o que consubstancia uma avaliação positiva do estadio evolutivo em que se encontra a ESEP e que coloca em evidência a consistência e qualidade do caminho traçado.

A desafiante execução dos projetos PRR da ESEP e dos compromissos de reabilitação de espaços da ESEP permitiram concluir em 2023, significativas obras de reabilitação e requalificação de espaços de aulas e de laboratórios, de reconversão de espaços para zonas de convívio e lazer, de substituição de sistema de ar condicionado, de construção de novos laboratórios e de requalificação do espaço de biblioteca, reprografia e loja, e aprovação do projeto, licenciamento, contratação de empreitada e aprovação pelo Tribunal de Contas do contrato para a construção do novo edifício. No âmbito dos projetos foram ainda criados e disponibilizados, em acesso livre, na plataforma NAU 8 MOOCs, que geraram mais de 15 mil inscritos.

Por fim, importa destacar os importantes desenvolvimentos verificados naquele que é há vários anos, assumidamente, um objetivo estratégico da ESEP. Em 2023, foi formalizada uma proposta de integração da ESEP na Universidade do Porto, articulada entre os respetivos Presidente e Reitor. A referida proposta foi sujeita a apreciação e deliberação, sucessivamente, pelo Conselho Geral da ESEP, pelo Conselho de Diretores, pelo Senado e pelo Conselho geral da Universidade do Porto e, em todos estes órgãos, foi aprovada por

unanimidade. O atual momento de transição governativa exigirá o tempo de espera necessário à análise e aprovação deste dossier do ponto de vista político.

Na vertente de ensino, manteve-se a elevada procura do CLE e, ainda, a crescente procura de formação pós-graduada da Escola. No caso do CLE, a ESEP continua a apresentar indicadores de excelência, garantindo a sua sustentabilidade orçamental. De facto, a nota de ingresso continuou a ser uma das mais elevadas de entre as instituições com Licenciatura em Enfermagem, tendo a ESEP preenchido todas as vagas colocadas a concurso.

Realce-se, assim, os resultados do Concurso Nacional de Acesso em que, na primeira fase, se apresentaram 1211 candidatos a 257 vagas, o que corresponde a 4,71 candidatos por cada uma das vagas disponíveis. Com 158,5 de média do último colocado, importa referir que 566 candidatos (47%) escolheram a ESEP em primeira opção, reforçando a nossa posição cimeira no ensino da enfermagem.

Já em relação à formação pós-graduada, importa assinalar o grande número de candidatos, 514, mantendo os bons resultados já verificados em 2022 e o facto de a ESEP ser a única escola de enfermagem do país com mestrados clínicos em todas as áreas aprovadas pela Ordem dos Enfermeiros (10).

A ESEP mantém-se, desta forma, a sua posição no panorama nacional, como referencial de prestígio e de garantia da qualidade da formação ministrada, critérios decisivos no momento da escolha pelos candidatos e constituindo-se como indicadores da sustentabilidade da mesma.

Na vertente de investigação e da produção de conhecimento registaram-se, também, resultados muito relevantes e que seguem na mesma linha de desenvolvimento, verificando-se um aumento do número de publicações indexadas em bases de dados referenciais, demonstrando o aumento do impacto da investigação da ESEP na sociedade do conhecimento.

A ESEP termina este ano de 2023 consistente no seu progresso, com a validação de maior referência para o Ensino Superior, através da acreditação institucional pela A3ES; em consolidada transformação e desenvolvimento, expectante de ver concretizados e realizados os projetos em que se encontra envolvida; segura da consistência da sua identidade e da solidez dos princípios que, num momento que antecipa a concretização de uma significativa mudança da sua realidade institucional, mantêm a sua estratégia e o rumo a seguir. É sustentada na sua posição como instituição de prestígio e de referência na procura das suas formações, com estabilidade e regular execução financeira, prosseguindo e cumprindo a missão que a ESEP prossegue.

O presente relatório de atividades está estruturado em quatro capítulos principais. No primeiro, faz-se a apresentação da Escola, nas vertentes: histórica, legal e organizacional. O capítulo seguinte é dedicado ao enquadramento do desenvolvimento estratégico. No terceiro capítulo, apresentam-se os resultados mais relevantes da atividade desenvolvida pela ESEP, fazendo-se, sempre que possível e oportuno, referência aos dados relativos a anos anteriores. No último capítulo, faz-se a monitorização da execução das medidas integradas no Plano de atividades aprovado para 2023.

Porto, 15 de março de 2024.

O Presidente,



António Luís Rodrigues Faria de Carvalho

A ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO

1. ENQUADRAMENTO HISTÓRICO

A Escola Superior de Enfermagem do Porto, criada de acordo com o estabelecido no n.º 4 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 175/2004, de 21 de julho, entrou em funcionamento a 1 de janeiro de 2007 e teve origem na fusão das três escolas públicas existentes no Porto: a Escola Superior de Enfermagem Cidade do Porto, a Escola Superior de Enfermagem de Dona Ana Guedes e a Escola Superior de Enfermagem de São João.

A génese deste processo de fusão remonta a 2001 com a publicação do Decreto-Lei n.º 99/2001, de 28 de março. Este decreto procede à transição da tutela das escolas de enfermagem para o Ministério da Educação e à respetiva integração em institutos politécnicos ou universidades, ou ainda, como no caso do Porto, Coimbra e Lisboa, à criação de um instituto politécnico da saúde que pretendia integrar, em cada uma das cidades, as escolas de enfermagem e de tecnologias da saúde. Esta última decisão não foi bem-recebida pelas instituições envolvidas, tendo na ocasião, a tutela, perante a proposta de fusão avançada pelas escolas de enfermagem, suspenso a aplicação do referido decreto-lei.

Finalmente, em 2004, o já referido Decreto-lei n.º 175/2004 procedeu à criação das escolas superiores de enfermagem de Porto, Lisboa e Coimbra, por fusão das escolas públicas de enfermagem existentes em cada uma das cidades. As três novas escolas foram juridicamente enquadradas como instituições de ensino superior politécnico não integradas.

Para preparar a entrada em funcionamento da ESEP, foi criada uma comissão de coordenação da fusão, constituída por três representantes¹ de cada uma das escolas, a quem, nomeadamente, competia: programar todas as medidas conducentes à fusão, estabelecendo o respetivo calendário e coordenando a sua execução; e, elaborar uma proposta de estatutos, a submeter à Assembleia Estatutária.

¹ O presidente do conselho diretivo; o presidente do conselho científico; e o secretário.

Aprovados os Estatutos da Escola Superior de Enfermagem de Porto, foram os mesmos homologados pelo Despacho Normativo n.º 8/2006, de 1 de agosto, publicado no Diário da República 2.ª série n.º 158, de 17 de agosto de 2006.

De acordo com os Estatutos procedeu-se às eleições neles previstas, pelo que, homologados os respetivos resultados, ficaram reunidas as condições para a entrada em funcionamento da ESEP.

Em 10 de setembro de 2007, foi publicado o novo RJIES (Lei n.º 62/2007), pelo que se tornou necessário proceder à revisão dos estatutos da ESEP de modo a adequá-los aos novos normativos legais.

Homologados os novos estatutos, tiveram lugar as eleições para os diferentes órgãos de gestão. Após a tomada de posse do presidente (a 31 de dezembro de 2009), em janeiro de 2010, iniciou-se um novo ciclo na vida da ESEP.

2. ENQUADRAMENTO LEGAL

A Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP) tem os seus estatutos homologados pelo Despacho normativo n.º 26/2009, publicado no Diário da República, 2.ª série - N.º 136 - 16 de julho de 2009, e alterados pelo Despacho Normativo n.º 20/2021, publicado no Diário da República, 2.ª série - N.º 137 - 16 de julho de 2021.

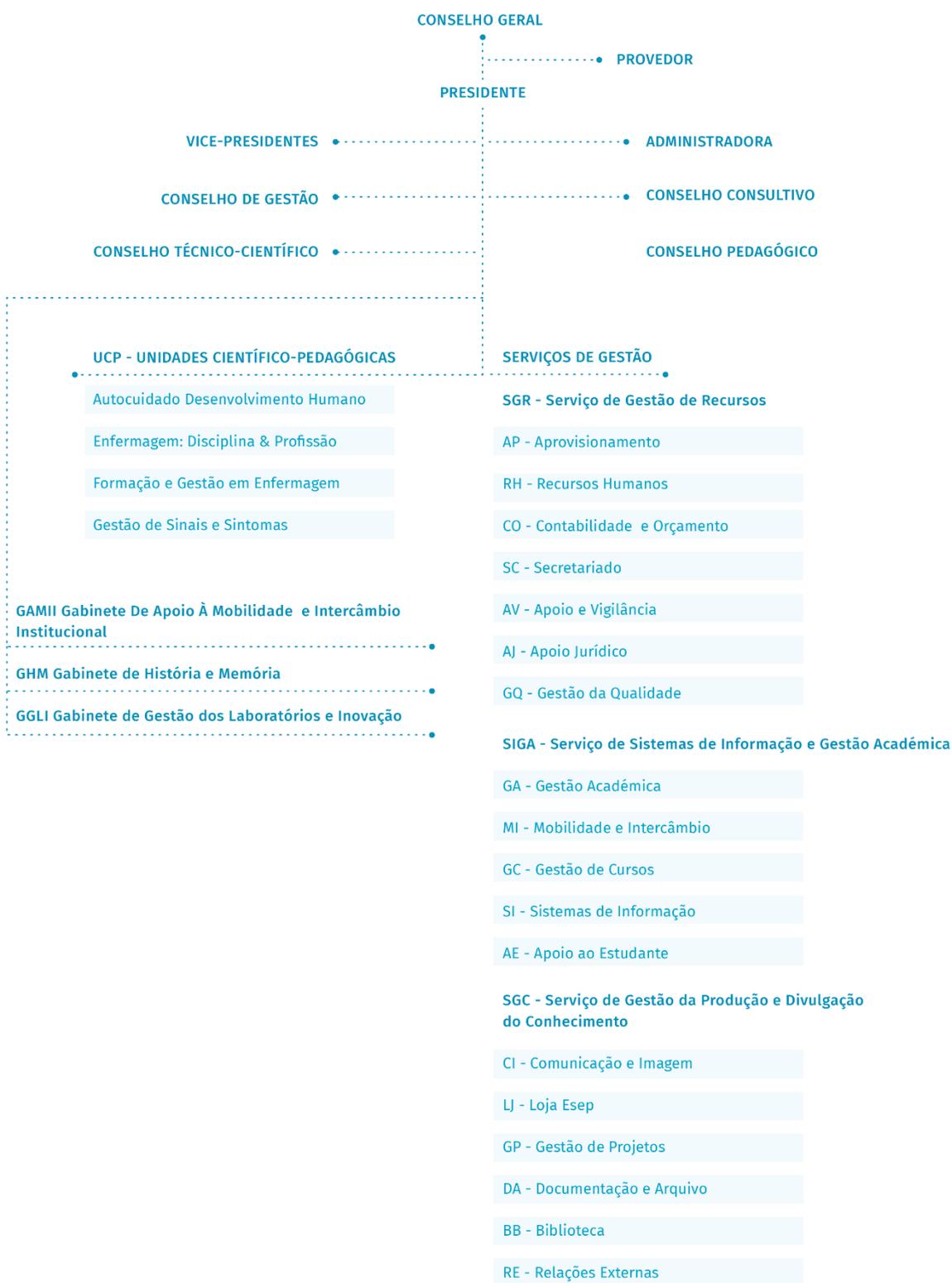
A ESEP identifica-se como uma instituição pública não integrada de ensino superior politécnico com elementos distintivos no plano nacional e internacional ao nível da excelência da formação de enfermeiros e da criação, transmissão e difusão da cultura, do saber e da ciência e tecnologia, através da articulação do estudo, do ensino e da investigação.

Tem por missão proporcionar ciclos de estudos, bem como outros programas de formação, orientados para o desenvolvimento de competências no domínio da Enfermagem. Paralelamente, promove investigação e programas de desenvolvimento geradores, quer de novo conhecimento disciplinar, quer de inovação em saúde.

Quanto à natureza jurídica, a ESEP é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de personalidade jurídica e de autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, disciplinar, administrativa, financeira e patrimonial.

3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A ESEP, nos termos dos respectivos Estatutos, adota um modelo organizacional de base matricial que se consubstancia na interação entre projetos, unidades científico-pedagógicas, serviços e unidades diferenciadas, representados no seguinte organograma:



DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

A ESEP desenvolveu um processo estruturado para a elaboração do plano estratégico para o período 2020-2024, que veio a ser aprovado no final do ano de 2019, designado como “visão e estratégia para o futuro - 2020-2024” e tendo entrado em vigor em 2020.

O trabalho de desenvolvimento do novo Plano estratégico surgiu na continuidade do “Programa Estratégia-Execução 2009”, o primeiro documento dessa natureza a ser elaborado pela ESEP. Dez anos volvidos, foi relevante dar continuidade ao trabalho desenvolvido, iniciando uma nova fase da nossa jornada. Para a construção deste documento, no qual investimos um ano do nosso trabalho e para a qual contribuiu a comunidade ESEP na sua globalidade, tomamos diversas decisões: contratualizamos o trabalho de consultadoria ao Politécnico do Porto, construímos e reconstruímos textos e conteúdos por forma a tornar o documento mais apelativo, cruzamos incontáveis variáveis e sistematizamos as mais de 50 ações previstas no nosso Plano Estratégico 2020-2024.

Durante o ano 2023, foi consolidada a articulação e confluência entre os diferentes documentos de natureza estratégica e outras ferramentas de gestão de forma a melhor responder e executar o plano estratégico em vigor. Assim, assentes no Plano Estratégico 2020-2024 foram articulados os seguintes documentos estratégicos: o plano de atividades aprovado para 2023 e a proposta para 2024, os planos de projetos especializados de cada serviço para 2023/2024, o SIADAP para o biénio 2023/2024 (onde se integra o QUAR para 2023), e, numa visão global e agregadora, todos os indicadores do Sistema de gestão da qualidade de ESEP. Esta articulação visa não só melhor garantir a execução do Plano estratégico, vinculando e responsabilizando todas as dimensões da escola e seus interlocutores para o mesmo fim, como permitir a obtenção de uma mais abrangente e eficaz informação, com evidência demonstrada nos indicadores de resultados, com impacto na gestão institucional e no regime de transparência com que a Escola se comprometeu.

A nossa visão continua a ser: Construir uma Enfermagem mais significativa para as pessoas. A ESEP constrói esta Enfermagem edificando-se numa Escola moderna, com o Porto como centro nevrálgico e o mundo como palco. Isso significa que sentimos um compromisso com a sociedade, a profissão e a comunidade ESEP: edificar uma Enfermagem baseada em

conhecimento e fomentar a aquisição de competências que respondam aos desafios sociais que o século XXI impõe.

Neste contexto, e considerando que a execução do ano de 2023 foi alicerçada no Plano estratégico acima referido, o relatório deste ano realinha os princípios e eixos deste documento.

1. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Os princípios orientadores definidos para a ESEP são os seguintes:

1.1. Visão

A ESEP posiciona-se como uma instituição europeia e lusófona de referência, reconhecida com uma Escola focada no desenvolvimento da Disciplina e Profissão de Enfermagem.

Diariamente, a ESEP reconstrói-se adequando as competências dos seus colaboradores às necessidades da comunidade, fomentando a mudança, consolidando práticas baseadas no mais atualizado conhecimento disponível, construindo uma oferta formativa focalizada na Enfermagem e na resposta aos desafios sociais emergentes, sustentando-se na investigação, na cooperação internacional e no ensino de excelência.

1.2 Missão

A ESEP tem por missão proporcionar ciclos de estudos, bem como outros programas de formação, orientados para o desenvolvimento de competências no domínio da Enfermagem.

Paralelamente, a ESEP tem, também, por missão promover investigação e programas de desenvolvimento geradores, quer de novo conhecimento disciplinar, quer de inovação no ensino e em saúde.

Neste sentido, na procura da máxima efetividade na sua ação, a ESEP promove estrategicamente a sua articulação com outras organizações e redes nacionais e internacionais.

1.3 Valores

A ESEP pela estratégia que adota nos seus processos de ensino, de investigação e de gestão organizacional, promove o trabalho colaborativo entre pessoas de diferentes áreas e com diferenciadas experiências, interagindo num ambiente promotor da igualdade de

oportunidades e desenvolvimento sustentável. Para este desiderato, a ESEP define como valores fundamentais:

Independência

Somos uma Escola promotora da autonomia e responsabilidade nos processos de trabalho e de aprendizagem, visando a transformação positiva da ESEP num espaço mais sustentável e mais plural.

Respeito

Somos uma Escola que aceita a diferença, a liberdade de pensamento, os direitos e as obrigações de cada um. Respeita as decisões coletivas, como os estatutos da ESEP, e as competências e atribuições de cada órgão.

Autonomia

Somos uma Escola que incentiva a autonomia criativa e inovadora, traduzidas em propostas que impliquem mudança ou renovação no processo de aprendizagem ou de governação. Autônoma, ainda, nas matérias legais e estatutariamente definidas.

Foco

Somos uma Escola focada no ensino, na investigação e no desenvolvimento da enfermagem e áreas relacionadas, adequando a oferta formativa e os projetos científicos e técnicos às novas exigências do mercado.

Ética

Somos uma Escola que usa a equidade no reconhecimento do mérito, no respeito pelos direitos de cada pessoa e pela imparcialidade na tomada de decisão no processo de aprendizagem, de produção de conhecimento e de tomada de decisão.

2. EIXOS ESTRATÉGICOS

Eixo 1 - Governação e Gestão Estratégica

A aposta o eixo “GOVERNAÇÃO E GESTÃO ESTRATÉGICA” surge como um plano consolidador das questões relacionadas com a implementação de um modelo de gestão institucional, transparente e dinâmico, que permita captar receitas próprias resultantes de uma oportuna diversificação das fontes de receitas.

Na atualização pedagógica, técnica e tecnológica do corpo docente, com clara repercussão na avaliação pedagógica e na melhoria dos indicadores de desempenho que integram o sistema de gestão da qualidade.

Eixo 2 - Ensino & Aprendizagem

No âmbito do eixo do “ENSINO & APRENDIZAGEM”, pretende-se diversificar a oferta formativa, adequando-a às necessidades da comunidade e dos enfermeiros. Para isso, ir-se-á estimular e apoiar os docentes na utilização de novas metodologias e ferramentas de ensino complementares, como por exemplo, o ensino à distância (*e-learning*).

Ir-se-á, ainda, desenvolver e melhorar soluções tecnológicas de referência para o ensino de enfermagem, o que implica atualizar os recursos disponíveis, de forma, por um lado, a atualizar as práticas de simulação pedagógica e os espaços de aula, e por outro, melhorar o acompanhamento e aperfeiçoamento periódico dos ciclos de estudo.

Eixo 3 - Investigação & Desenvolvimento

A “Investigação & Desenvolvimento” representa um eixo fundamental para impulsionar os processos e projetos com os diferentes parceiros estratégicos e a consequente transferência de conhecimento para a sociedade.

A ESEP atenta, assim, a fundos de financiamento nacionais e internacionais que permitam alavancar e diversificar a participação dos investigadores em linhas de investigação e projetos académicos e empresariais, consolidando os mecanismos de valorização económica do conhecimento.

Pretende, com esta estratégia, incentivar a produção de conhecimento em enfermagem de forma a aumentar a sua visibilidade interpares.

Eixo 4 – Responsabilidade Social & Participação

A ação da ESEP relativamente ao eixo estratégico da “Responsabilidade Social & Participação”, está orientada para a promoção e adoção generalizada de práticas amigas do ambiente cultural, promoção da saúde, segurança e eficiência energética que propiciem o bem-estar de toda a comunidade.

Almeja-se, também, assegurar uma ação preventiva no combate ao abandono escolar dos seus estudantes, bem como, aprofundar estratégias que promovam a empregabilidade dos seus

diplomados. neste sentido, pretende-se promover a partilha de práticas impulsionadoras da educação inclusiva, tradutora de qualidade, que responda às necessidades dos estudantes.

Eixo 5 – Relações Externas

No eixo das “Relações Externas”, a ESEP orienta a sua ação pelo reforço da nossa participação em eventos e redes internacionais de investigação de ensino superior e enfermagem. para o efeito irá desenvolver estratégias de comunicação e marketing que demonstrem o trabalho desenvolvido e valorizem a nossa marca.

Ainda neste âmbito, irá desenvolver estratégias que permitam, por um lado, aumentar o número de novos acordos e programas de mobilidade internacional, e por outro, desenvolver planos de estudos conjuntos com congéneres nacionais e internacionais.

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

1. OFERTA FORMATIVA

1.1 Cursos em funcionamento

Quadro 01. Vagas dos cursos em funcionamento, por ano letivo

Curso	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
CLE	314	308	308	308	318	318	324
CPLEEC	20	20	20	40	40		
CPLEEMC	25	25	25	40	40		
CPLEER	20	20	20	40	40		
CPLEESIP	25	25	25	40	40		
CPLEESMO	15	15	15	40	30		
CPLEESMP	20	20	20	40	40		
MEC	20	20	20				
MEMC	20	20	20				
MER	20	20	20				
MESIP	20	20	20				
MESMO	15	15	15				
MESMP	20	20	20				
MSCE		20	20	20	20	20	20
MSIE							
MDCSE	20	20	20	20	20	20	20
MEMCPSCR ^{a)}					20	20	20
MEMCPSPE ^{a)}					20	20	20
MEMCPSCT ^{a)}					20	20	20
MEMCPSPA ^{a)}					20	20	20
MESMP ^{a)}					20	20	20
MER ^{a)}					20	20	20
MECSP ^{a)}					20	20	20
MECSF ^{a)}					20	20	20
MESIP ^{a)}					20	20	20
MESMO ^{a)}					20	20	20
CPGGSE	20	20	30	20	20	30	30
CPGSCE	20	20	20	20	20	20	20
CPGSIE	20	20	20	20	20	20	20
CPGIICS	25						
CPGE				20	20	20	20
CPGECP				20		20	20

CPGEP				20		20	20
CPGEPSCR						20	20
CPGEP SCT				20		20	20
CPGER						20	20
CPGESF				20		20	20
CPGESI						20	20
CPGESM						20	20
CPGESMO						20	20
CPGESP						20	20
CPGET				20	20	20	20
UCI	a)	a)	a)	a)	a)	-	-
TOTAL	659	648	658	768	888	868	874

Em 2023 o número de vagas do CLE manteve a redução em 5 % do número máximo de vagas a fixar pelas instituições de ensino superior públicas sediadas em Lisboa e Porto, de acordo com o Despacho n.º 5036-A/2018, de 15 de maio. Não obstante, a abertura, em 2021/2022, do primeiro concurso especial do estudante internacional, com 10 vagas associadas, e a nova fórmula aprovada para o cálculo do número de vagas previstas para todas as modalidades e regimes de acesso ao CLE, Despacho 3580/2023, de 21 de março, a que acresce o aumento do número máximo de admissões ao CLE da ESEP, aprovada pela A3ES, permitiram e justificam o aumento registado a partir de então.

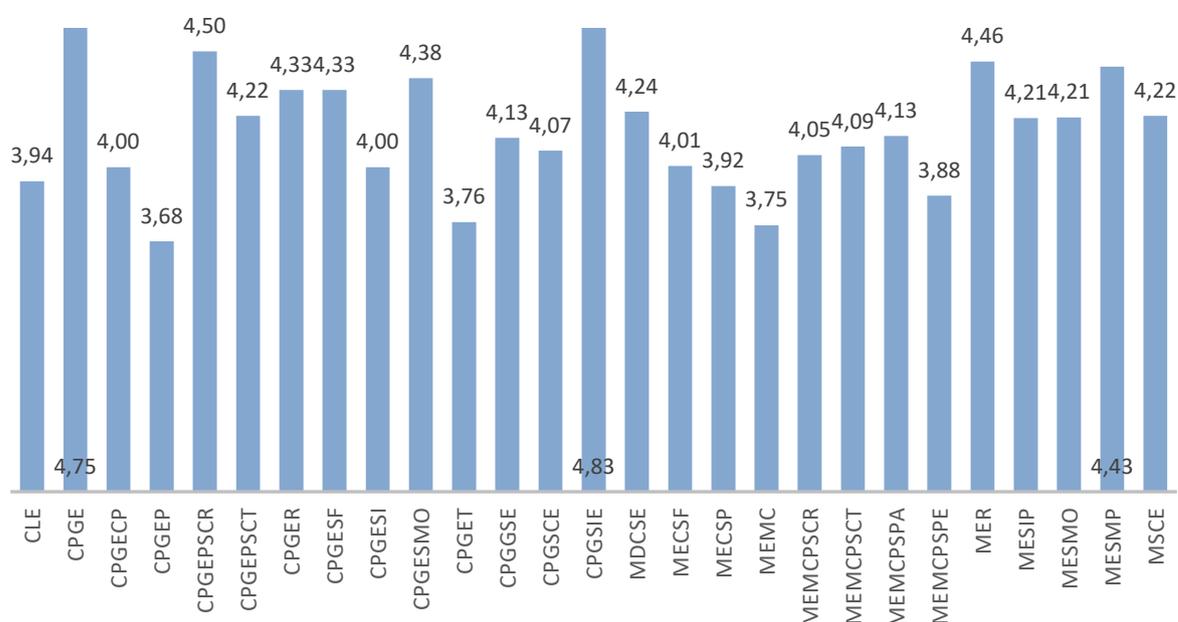
A relação entre, por um lado, a decisão de abertura dos 10 novos cursos de 2.º ciclo (mestrados clínicos) e, por outro, descontinuidade de alguns cursos de mestrado e dos CPLEEs, a não inclusão de algumas pós-graduações na oferta formativa para o ano letivo 2023/2024, justifica a descida do número de vagas nos cursos avançados conforme supra reportado. Estas alterações demonstram a contínua adaptação da ESEP às necessidades do mercado e às prerrogativas da profissão, patenteando, ainda, a transversalidade da sua oferta, assim como o seu comprometimento com o aprofundamento das competências dos enfermeiros.

Esta oferta formativa pretende dotar os profissionais de saúde de qualificações que respondem às atuais necessidades do mercado de trabalho que, cada vez mais, se rege pela procura de profissionais mais especializados.

1.2 Avaliação dos cursos em funcionamento, pelos estudantes

A avaliação dos cursos em funcionamento na ESEP relativa a 2022/2023, a seguir apresentada, resulta do cálculo da média dos scores obtidos na avaliação realizada pelos estudantes relativamente a cada uma das unidades curriculares de cada um desses cursos, tendo por base a questão "Diga-nos, como classifica no global esta Unidade Curricular", colocada para todas as unidades curriculares dos cursos, com uma escala de medida tipo *Likert* com 5 pontos (5 - muito bom; 4 - bom; 3 - suficiente; 2 - medíocre; e, 1 - mau).

Figura 01 – Avaliação global dos cursos



Da análise da figura 01 conclui-se que a avaliação de todos os cursos é igual ou superior a 3,68, com média global de 4,17, que resulta numa variação positiva relativamente ao ano transato (4,10), o que significa tanto uma manutenção da qualidade percebida dos cursos da ESEP, quanto uma avaliação globalmente positiva dos cursos em funcionamento na ESEP.

2. INGRESSO NA ESEP

2.1 Candidatura ao CLE

A ESEP registou, em 2023, uma diminuição da média de colocação, 165,7 valores (redução de 6,8 valores relativamente ao ano transato) e um aumento de 1,9% no número de candidatos ao curso de licenciatura.

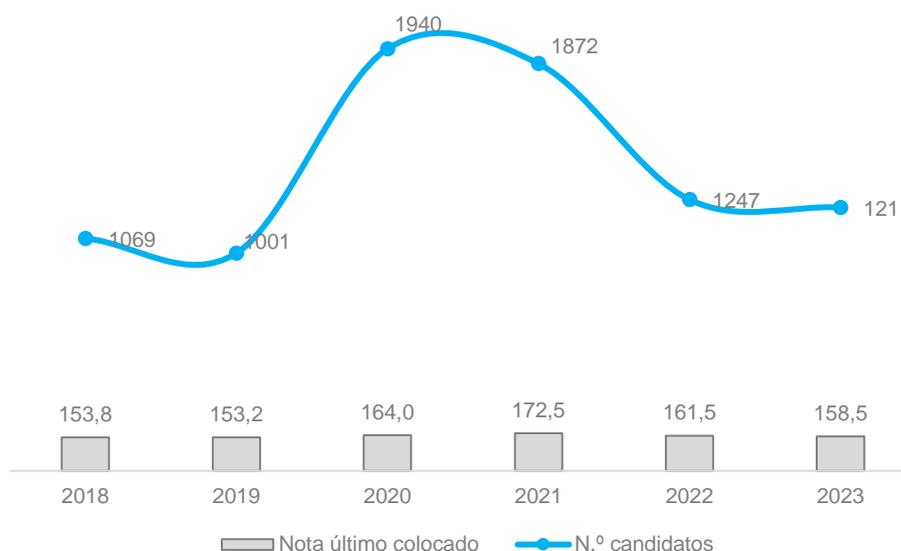
No concurso nacional de acesso (CNA) ao ensino superior a ESEP teve, assim, todas as vagas preenchidas, com 1908 candidatos às 257 vagas do curso de licenciatura em Enfermagem.

Com 158,5 de média do último colocado na 1.ª fase do concurso, a ESEP reforçou a sua posição cimeira no ensino da enfermagem. De realçar, ainda, que a nota mais elevada entre os candidatos foi de 188 e que a média do primeiro colocado, em primeira opção, foi de 188. No ano letivo 2022/2023, o número de candidatos e de colocados para as 257 vagas do concurso nacional de acesso ao CLE foi o seguinte:

- 1.ª fase – 1211 candidatos para 257 vagas;
- 2.ª fase – 470 candidatos para 24 vagas;
- 3.ª fase – 129 candidatos para 6 vagas.

Concluída a 3.ª fase, matricularam-se na ESEP, 257 estudantes.

Figura 02 – Número de candidatos e nota de ingresso no CLE (1.ª fase)



O número de estudantes que, na 1.ª fase, escolheram a ESEP como primeira opção foi de 566, o que corresponde a 47% dos candidatos. Este valor é superior ao do ano anterior (27%), demonstrando que o interesse pelo CLE da ESEP se mantém elevado e muito para além da oferta disponibilizada pela escola.

No que se refere à classificação do último colocado pelo contingente geral, os resultados relativos à ESEP foram os seguintes: 158,5 na 1.ª fase, 160,5 na 2.ª fase e 158,5 na 3.ª fase. No CNA, o curso de enfermagem da ESEP obteve a nota mais elevada de ingresso de entre as Escolas de Enfermagem.

Das 324 vagas disponíveis, 67 foram previstas com vista a dar resposta a outras modalidades de acesso ao ensino superior. No regime de reingresso e mudança de instituição/curso, no Ensino Superior, foram disponibilizadas 20 vagas e no concurso especial à matrícula e inscrição no CLE estavam previstas 21 vagas que foram ocupadas na sua totalidade. Do concurso especial do estudante internacional, das 11 candidaturas apresentadas, 4 candidatos foram admitidos.

Índice de satisfação na procura da ESEP

Considerando que o índice de satisfação na procura da Escola é igual ao rácio entre o número de preferências em primeira opção e o número de vagas disponíveis, o seu valor, no final da 1.ª fase de colocação de estudantes foi de 2,20.

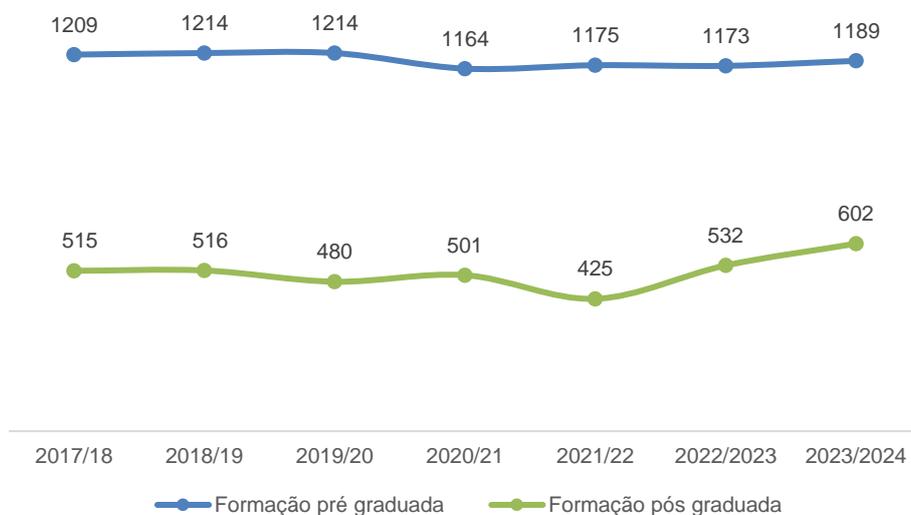
Índice de ocupação da ESEP

Considerando que o índice de ocupação da Escola é o rácio entre o número de estudantes colocados que concretizaram a matrícula e o número de vagas iniciais disponíveis, o seu valor, no final da 1.ª fase de colocação, foi de 1,00.

2.2 Estudantes matriculados

Como é possível observar no quadro seguinte, o número global de estudantes matriculados nos diferentes cursos da ESEP foi superior ao do ano letivo anterior dada um aumento do número de estudantes matriculados em cursos pós-graduados. Este aumento deve-se, essencialmente, à reformulação e reforço da oferta formativa relativa aos novos cursos de mestrado a funcionar na ESEP.

Figura 03 – Estudantes em formação pré e pós-graduada



Quadro 02 – Estudantes matriculados, por curso e ano letivo

Curso	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/2023	2023/2024
CLE	1209	1214	1214	1164	1175	1173	1189
CPLEEC	29	33	21	19	35		
CPLEEMC	43	44	28	43	41	2	
CPLEER	43	33	22	35	24	1	
CPLEESIP	26	32	32	21	22		
CPLEESMO	47	48	48	42	34	10	
CPLEESMP	27	30	16	26	40		
MEC	21	16	14	6	4		
MECSF						35	37
MECSP						19	24
MEMC	43	42	40	18	10	7	2
MEMCPSCR						19	28
MEMCPSCT						37	46
MEMCPSPA						39	29
MEMCPSPE						39	46
MER	56	43	37	18	9	2	1
MER						17	40
MESIP	18	23	26	14	7	3	2
MESIP						19	30
MESMO	41	50	54	17	8	4	1
MESMO						37	56
MESMP	33	31	37	22	6	8	1

MESMP						30	35
MSCE	9	13	10	10	16	22	19
MSIE	1						
MDCSE	43	51	48	46	42	42	42
CPGGSE	25	19	47	20	30	31	30
CPGSCE	8	8		6	18	10	12
CPGSIE	2			20	12	17	
CPGGICS	22						
CPGE				16	15	4	
CPGECP				20		4	2
CPGEP				19		18	19
CPGEPSCR						2	2
CPGEP SCT				20		16	16
CPGER						4	7
CPGESF				16		5	2
CPGESI						3	2
CPGESM						1	
CPGESMO						8	19
CPGET				10	19	12	12
CPGEO						23	
UCI	29	47	44	17	10	5	40
TOTAL	1746	1730	1694	1648	1600	1705	1791

2.2.1 Estudantes inscritos em tempo parcial

A maioria dos estudantes (94,4%) continuou a inscrever-se nos cursos da ESEP em regime de frequência a tempo inteiro. Porém, no período em referência, 100 estudantes (mais 9 do que no ano anterior) optaram por realizar a sua formação em regime de tempo parcial, procurando adaptar-se às exigências dos cursos e à atividade profissional, familiar e pessoal.

2.3 Caracterização dos estudantes da ESEP

2.3.1 Dados sociodemográficos dos estudantes

a) Sexo

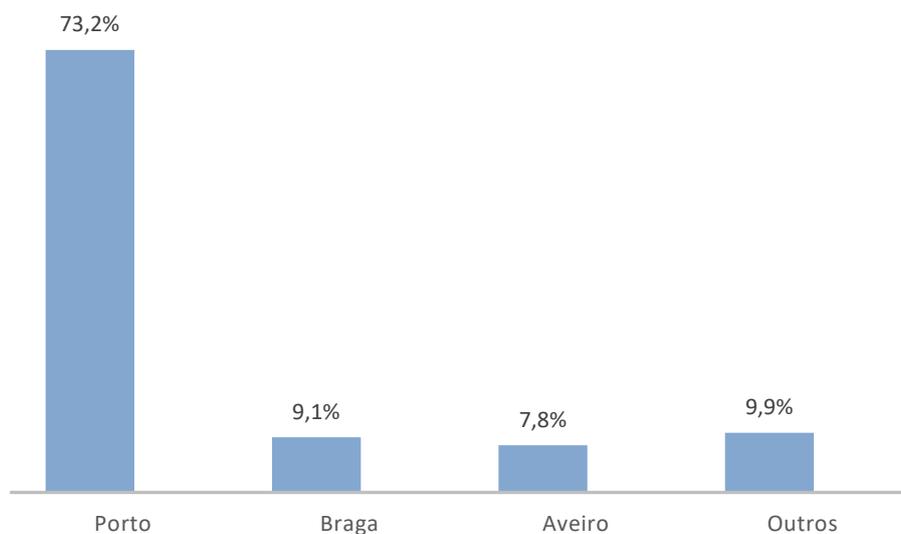
Como é habitual no ensino de enfermagem e entre os enfermeiros, os estudantes da ESEP, em 2023, continuaram a ser, maioritariamente, do sexo feminino (87%). A distribuição de acordo com o sexo tem sido constante nos últimos anos.

b) Idade

Os estudantes do CLE apresentavam uma idade média de 22 anos e os estudantes da formação pós-graduada uma média de 35 anos.

c) Origem dos estudantes

Figura 04 – Distrito de origem dos estudantes



A figura 04 demonstra a centralidade de recrutamento no distrito do Porto (73,2%), seguindo-se os distritos contíguos (Braga e Aveiro, com 9,1% e 7,8%, respetivamente), de resto, em linha com os anos anteriores. A ESEP recebeu, ainda, estudantes de outras zonas, como as regiões autónomas da Madeira e dos Açores, ou os distritos de Viana do Castelo, Viseu e Vila Real. De notar que no CLE, a percentagem de estudantes oriundos do distrito do Porto manteve-se estável relativamente aos anos anteriores.

d) Residência dos estudantes em tempo de aulas

Do total de estudantes que frequentaram os diferentes cursos da ESEP, 162 (99 em 2022) encontravam-se deslocados (residiam, no período de aulas, em local diferente da residência habitual), verificando-se uma subida de número de estudantes deslocados.

e) Estudantes trabalhadores

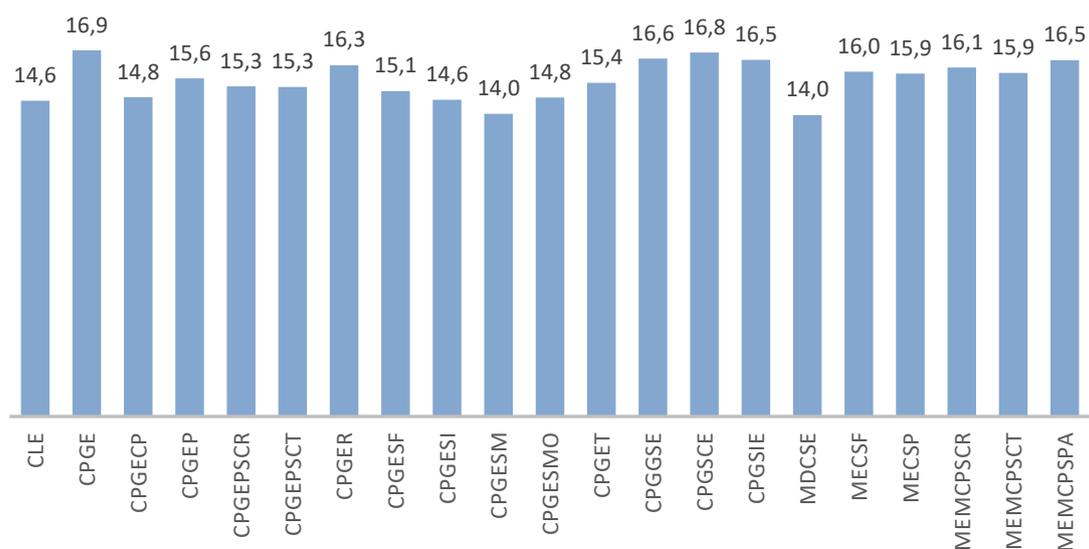
O estatuto de trabalhador-estudante foi concedido a 192 estudantes.

3. SUCESSO ESCOLAR

3.1 Resultados da aprendizagem

3.1.1 Classificações finais das unidades curriculares dos cursos

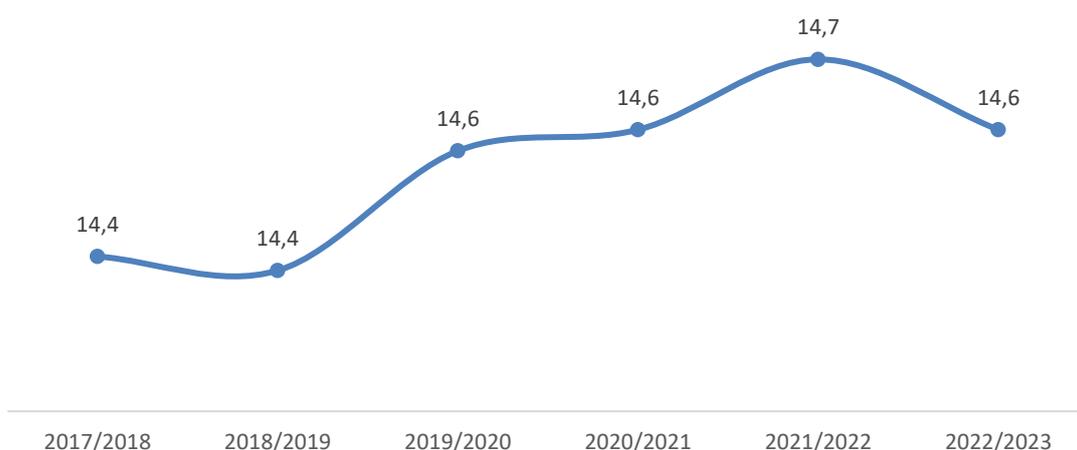
Figura 05 – Média das classificações finais das unidades curriculares, por curso



As classificações apresentadas resultam do cálculo da média das classificações finais obtidas pelos estudantes dos cursos em funcionamento na ESEP (licenciatura, pós-graduações, pós-licenciaturas de especialização e mestrados).

As médias das classificações finais das UC's variam entre os 14,0 e os 16,9 valores, sendo a mais baixa referente ao MDCSE e a mais elevada ao CPGE. A média global das classificações das UC's de todos os cursos em funcionamento na ESEP foi de 15,6 valores.

Figura 06 – Classificações médias dos estudantes do CLE



Em relação aos estudantes do CLE, entre os anos letivos 2017/2018 e 2022/2023, verifica-se que a média das classificações obtidas nas unidades curriculares do curso mantém-se relativamente constante, entre um mínimo de 14,4 e um máximo de 14,7 valores.

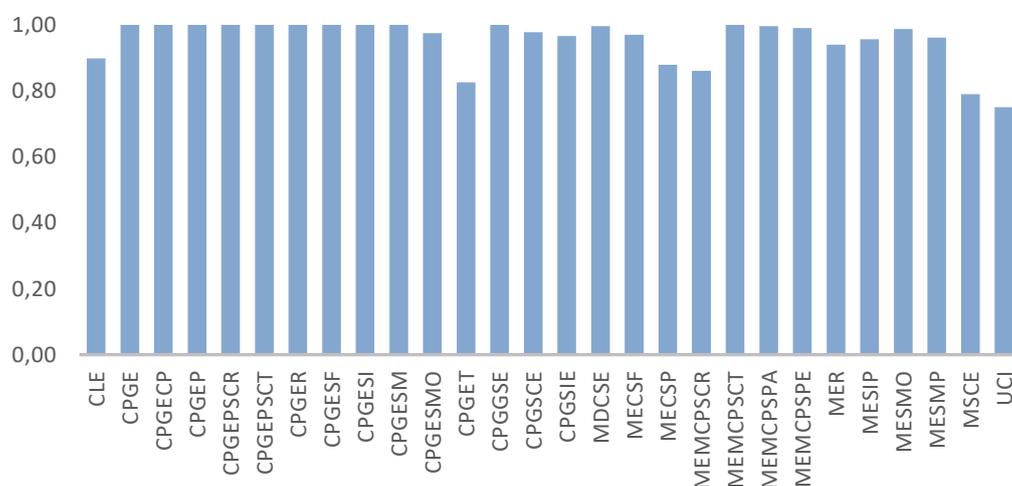
3.1.2 Rácios dos resultados das unidades curriculares por curso

Os valores dos rácios a seguir apresentados resultam da média dos rácios de cada uma das unidades curriculares dos diferentes cursos em funcionamento na ESEP. Por força do processo de uniformização que tem vindo a ser seguido pela DGES, introduziram-se ligeiros ajustamentos na fórmula de cálculo destes rácios. Assim, as análises comparativas com os anos anteriores deverão ser feitas com os necessários cuidados.

a) Rácio Avaliados/Inscritos (abandono das unidades curriculares)

O abandono das UC's evidencia o peso dos estudantes que frequentaram uma UC (obtiveram uma classificação final) no conjunto dos estudantes inscritos a essa UC.

Figura 07 – Rácio Avaliados/Inscritos, por curso

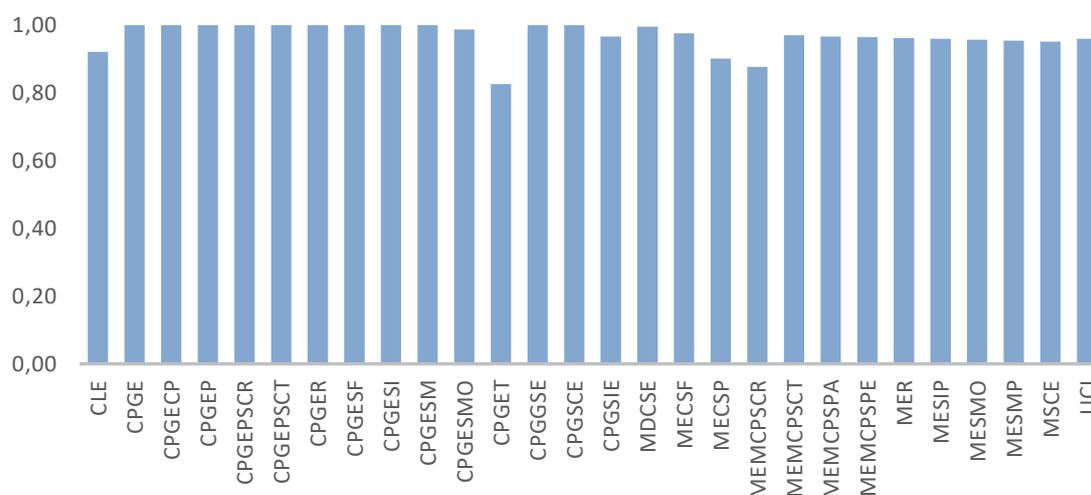


O valor mais elevado do *rácio avaliados/inscritos* regista-se com um valor de 1,00. Já no polo oposto, o UCI, o MSCE e o CPGET apresentam os *rácios* mais baixos, com 0,75, 0,79 e 0,83, respetivamente. De registar, no entanto, que os *rácios* são, na sua generalidade, elevados (média de 0,95) indicando um baixo abandono dos cursos.

b) Rácio Aprovados/Inscritos (sucesso absoluto da aprendizagem)

O sucesso absoluto da aprendizagem evidencia o peso dos estudantes que obtiveram aproveitamento a uma UC no conjunto dos estudantes inscritos a essa UC.

Figura 08 – Rácio Aprovados/Inscritos, por curso



No *rácio aprovados/inscritos*, os valores são similares aos apresentados no *rácio* anterior. O valor mais elevado é 1,00 e com o valor mais baixo (0,83) foi o CPGET. Da mesma forma, os valores são globalmente elevados (média de 0,97), indicando que os estudantes inscritos nos cursos da ESEP obtêm aproveitamento às diferentes UC's que os constituem.

3.2 Abandono escolar

Para além do *rácio* relativo ao abandono das unidades curriculares, inclui-se neste relatório o número absoluto de abandonos de cada um dos cursos. Para o efeito, considera-se que abandonou o curso num dado ano letivo, o estudante que, estando matriculado nesse ano letivo, nesse curso, não o concluiu nem renovou a matrícula no ano letivo seguinte.

No CLE, em 2022/2023, o número total de abandonos (n=72) diminuiu relativamente ao ano anterior, já que foi de n=95 em 2021/22, mas em valor superior a 2020/2021, com n= 50. Neste ano letivo, (2022/2023) e no que se refere à distribuição dos abandonos por ano letivo, cerca de 47%, (n=34) tinha matrícula ativa no 1.º ano do CLE, seguida de 26%, (n=19) no 2.º ano, e ainda, 17%, (n=12) no terceiro ano e 10%, (n=7) com 4 ou mais matrículas no curso.

3.3 Diplomados

O número de diplomados nos vários cursos em funcionamento na ESEP tem mantido alguma estabilidade ao longo dos últimos anos. Como já foi referido anteriormente, a ESEP conta com uma elevada procura dos vários cursos, o que representa o reconhecimento da qualidade da formação. A Escola tem, também, vindo a adotar políticas de acompanhamento dos seus estudantes que promovem o sucesso académico, monitorizando e apoiando aqueles que se afastam dos planos indicativos de cada um dos cursos. Esta estratégia tem facilitado a manutenção de números reduzidos de abandono e insucesso escolar, reforçando o papel da ESEP na formação de profissionais de Enfermagem que têm vindo a ser reconhecidos pela excelência dos cuidados que prestam nos vários contextos.

Como se constata pela análise do Quadro 03, em 2023, verificou-se uma descida do número de diplomados, esta variação é resultado da reorganização da oferta formativa, nomeadamente, no que diz respeito à primeira edição dos novos mestrados clínicos.

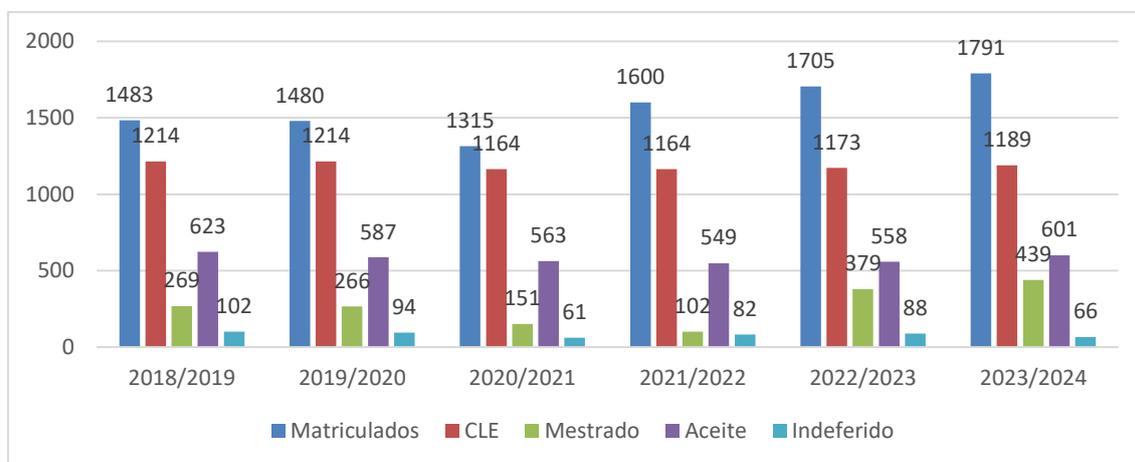
Quadro 03 – Diplomados por curso

<i>Cursos</i>	<i>2016/17</i>	<i>2017/18</i>	<i>2017/18</i>	<i>2019/20</i>	<i>2020/21</i>	<i>2021/22</i>	<i>2022/23</i>
CLE	238	245	309	305	274	265	229
CPLEEC	21	23	29	20	22	35	
CPLEEMC	31	39	38	37	62	41	1
CPLEER	29	37	29	26	35	24	1
CPLEESIP	25	21	23	33	29	24	
CPLEESMO	16	25	18	32	15	20	8
CPLEESMP	19	22	28	39	43	39	
MEC	5	2	5	5	2	3	
MECSF							14
MEMC	6	5	14	11	5	6	6
MEMCPSCT							10
MEMCPSPA							19
MEMCPSPE							13
MER	6	9	13	7	7	5	2
MESIP	4	1	4	9	6	1	
MESMO	7	7	6	24	6	3	
MESMP	4	6	4	8	10	3	10
MSCE	2			1	3	3	9
MSIE							

MDCSE	5	8	9	10	16	11	15
CPGEA							
CPGSCE	7	8	8	14	7	18	13
CPGSIE						11	16
CPGGICS		17					
CPGGSE	21	22	18	29	19	29	31
CPGE					13	13	4
CPGEO						27	
CPGECP					17		4
CPGEP					17		18
CPGEPSCT					17		16
CPGEPSCR							1
CPGER							4
CPGESF					15		5
CPGESI							3
CPGESM							1
CPGESMO							7
CPGET					9	17	11
TOTAL	446	497	555	610	649	598	471

4. AÇÃO SOCIAL – BOLSAS DE ESTUDO

Figura 09. Evolução dos candidatos a bolsa de estudo, por resultado do processo



O total de estudantes matriculados apenas reporta os estudantes do 1.º e 2.º ciclo de estudos (CLE e Mestrados), por se tratar da tipologia de estudantes/ciclos de estudos abrangidos pela ação social direta/bolsas de estudo (no gráfico apresentado, apenas a partir do ano letivo 2018/2019 são reportados os estudantes de 2.º ciclo de estudos).

Constata-se, no ano 2023/2024, um aumento do número de beneficiários de bolsa de estudos. Esta situação poderá estar relacionada com alterações das condições socioeconómicas das famílias, nomeadamente por via da inflação de preços, que tem vindo a afetar a situação socioeconómica dos agregados familiares dos estudantes em geral e dos bolseiros em especial, e com o aumento do número de matriculados nos mestrados. À data da redação do presente relatório, não se encontra ainda terminado todo o Processo de Bolsas do ano letivo 2023/2024, que se encontra a decorrer.

Quadro 04. Investimento através da ação social direta – bolsas de estudo – ano letivo 2022/2023

	1.º e 2.º Ciclo	Total do investimento (bolsas)	Rendimento per capita médio	Bolsa média
Candidaturas	646			
Rejeitadas	88			
Aceites	558	779 759,09 €	5.639,32 €	1 351,32 €

Para um total de 646 bolsas atribuídas no ano letivo 2022/2023, já finalizado e consolidado, foram realizados 4.750 processamentos de pagamento, correspondendo o investimento direto atribuído aos estudantes a 1.013.496,12€, sendo distribuídos pelos estudantes do 1.º ciclo/Licenciatura 974.010,12 € e pelos estudantes do 2.º ciclo/Mestrado 39.486,0 €,

correspondendo a 779.759,09€ executados em bolsas de estudo e 226.912,02€ em complementos de alojamento (Mapa de Processamentos Efetuados, 2022/2023), tendo a bolsa média anual baixado de 1.414,96€ em 2020/2021 para 1348,2€ em 2021/2022 e para 1351,32€ em 2022/2023 (Mapas de Candidaturas em Bruto, 2020/2021; 2021/2022 e 2022/2023).

Apesar das melhorias e reforços recentemente implementados ao nível do sistema de atribuição de bolsas, designadamente ao nível do valor das bolsas dos estudantes de mestrado, que passou a suportar a propina integral, e do aumento significativo do complemento de alojamento, o facto é que, tendo-se mantido as mesmas condições de apuramento da situação socioeconómica e do rendimento bruto anual per capita dos agregados dos estudantes, não se constataram repercussões significativas ao nível do aumento do valor das bolsas de estudo, aumentando apenas o número de estudantes que passaram a ser abrangidos pelo sistema de bolsas, devido ao alargamento do limite de elegibilidade do rendimento bruto per capita, que atualmente pode ir até aos 11.049,89€ (19 X IAS) e no caso dos estudantes-trabalhadores até 12.569,89€.

Apesar do processo de bolsas 2023/2024 ainda não se encontrar concluído, estando já na reta final, constatamos que, apesar do número de bolseiros continuar a aumentar, a tendência da bolsa média continua a ser para baixar, situando-se atualmente nos 1326,00€. Constata-se, ainda, que o rendimento bruto *per capita* dos bolseiros revela uma tendência de ligeiro aumento, situando-se, atualmente, nos 6.388,92€, situação que decorre, em grande medida, de aumentos salariais, mas que, por não acompanhar o aumento real do custo de vida, não corresponde a reais melhorias do nível de vida dos agregados e dos estudantes,.

Assim, tomando por base o apuramento do rendimento médio anual per capita do ano letivo de 2022/2023, constatamos que o rendimento médio bruto anual baixou de 5.182,81€ em 2020/2021 para 4.951,8€ em 2021/2022, tendo voltado a aumentar no ano letivo 2022/2023 para 5639,32€ e no presente ano letivo 2023/2024 para os 6.388,92, ultrapassando significativamente os valores do ano letivo 2021/2022 (Mapas de Candidaturas em Bruto, 2020/2021; 2021/2022 e 2023/2024).

Quadro 05. Investimento através da ação social direta – complemento de alojamento

	1.º e 2.º Ciclo	Total do investimento (alojamento)	Complemento aloj. médio
	Total	€	€
Requerentes	93	226.912,02€	2.439,91€

No ano letivo 2022/2023 acederam ao complemento de alojamento 93 estudantes bolseiros deslocados (80 em 2021/2022) (mais 13 bolseiros deslocados que no ano letivo 2021/2022, o que correspondeu a um investimento total de 226912,02€ (Mapa de Bolsas/Alojamento).

Atendendo a que o complemento de alojamento, por norma, é atribuído durante 10 meses, o complemento médio mensal atribuído situou-se no 243,99€ mensais.

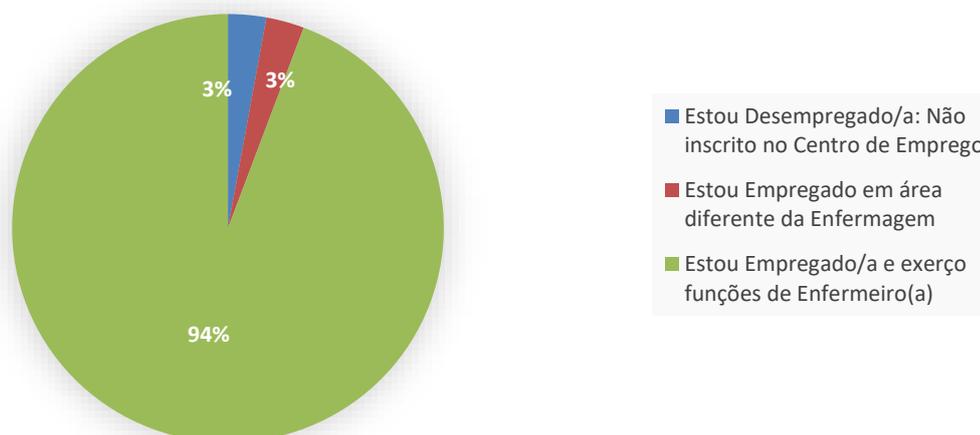
O n.º de estudantes deslocados que havia reduzido significativamente devido à situação de pandemia, de 107 em 2019/2020 para 89 em 2020/2021 e para 80 em 2021/2022, começou de novo a aumentar no ano letivo 2022/2023 para 93 bolseiros deslocados com complemento de alojamento e 110 no presente ano letivo 2023/2024.

5. EMPREGABILIDADE

A empregabilidade tem sido fator de particular atenção pelas Instituições de Ensino Superior. Nesse sentido, a ESEP procede à monitorização sistemática da empregabilidade dos seus licenciados em dois momentos: doze meses e vinte e quatro meses após a conclusão do curso de licenciatura.

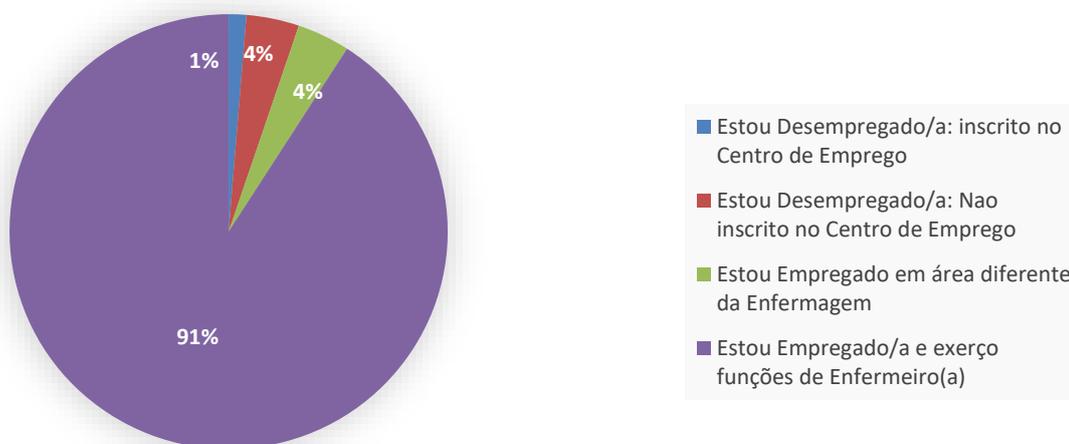
Os dados da empregabilidade foram recolhidos através de um questionário online enviado a 257 diplomados do ano letivo de 2021 (24 meses após a conclusão do curso), tendo respondido 77 diplomados, e a 250 diplomados do ano letivo 2022 (12 meses após a conclusão do curso), cujo número de respostas à data da recolha de dados para o presente relatório se situava em 35.

Figura 10. N.º de empregados e desempregados entre os recém-formados no CLE (a 12 meses)



Dos diplomados em 2022 (12m) que participaram neste questionário, 94% (n=33) está a trabalhar e a exercer funções de enfermeiro; 6% (n=2); n=1 esta Desempregado e não inscrito em centro de emprego e n=1 está empregado em área diferente da Enfermagem, por opção pessoal.

Figura 11. N.º de empregados e desempregados entre os recém-formados no CLE (a 24 meses)



Dos diplomados em 2021 (24m), 91% (n=70) está a trabalhar, exercendo funções de enfermeiro e os restantes 9% (n=7); encontram-se desempregados e inscritos no centro de emprego, 1% (n=1); 4%; n=3 encontram-se desempregados e inscritos no centro de emprego e 4% (n=3) encontram-se empregados mas em área diferente da Enfermagem, por opção pessoal.

Figura 12. N.º de empregados a trabalhar em Portugal e no Estrangeiro (a 24 meses)

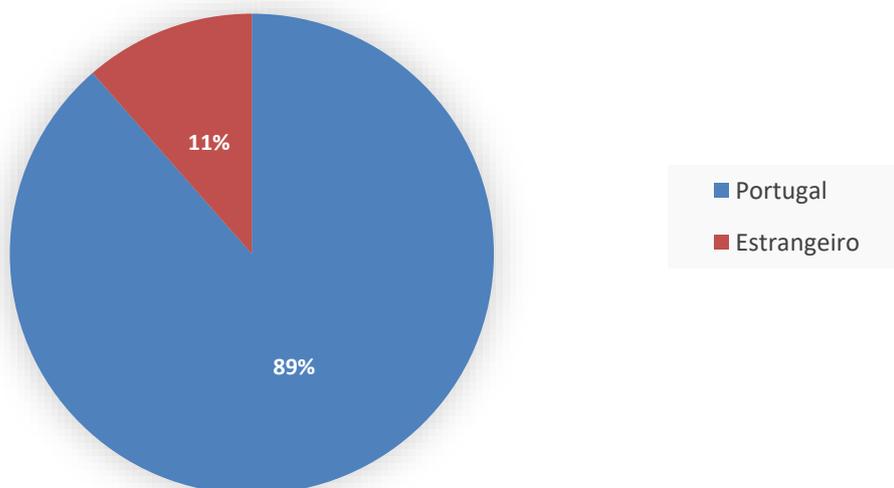
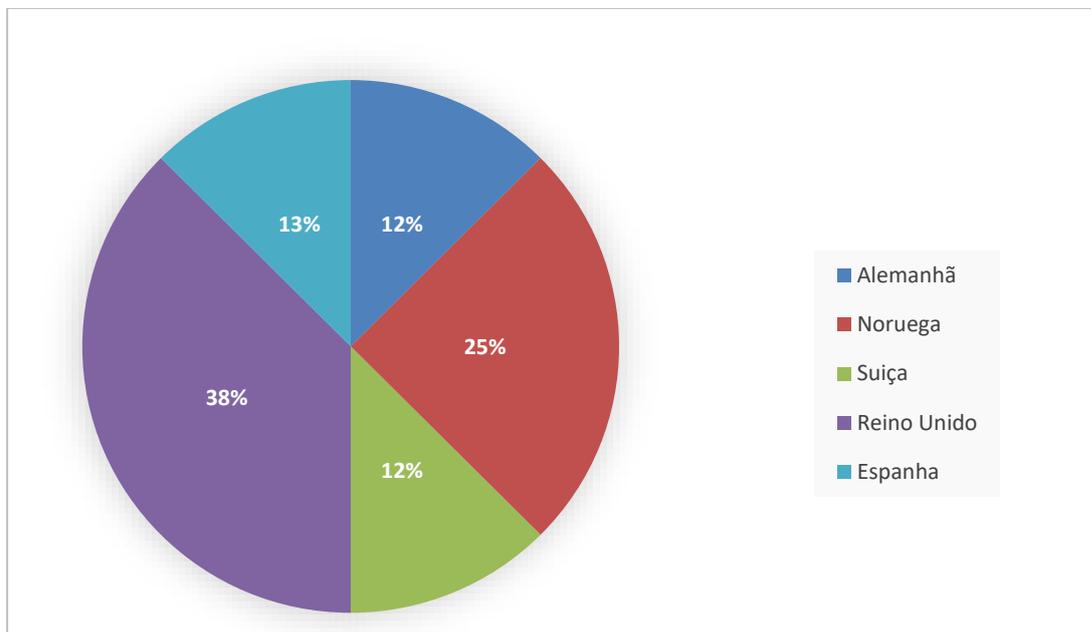


Figura 13. Países estrangeiros onde se encontram a trabalhar os diplomados (a 24 meses)



6. MOBILIDADE

6.1 Mobilidade Erasmus

O Programa Erasmus+, promovido e financiado pela Comissão Europeia, é a maior iniciativa de intercâmbio de estudantes em todo o mundo, na qual já participaram mais de um milhão de estudantes. A candidatura a este programa está acessível a todos os estudantes matriculados do 2.º ao 4.º ano do CLE, bem como a estudantes dos cursos de mestrado (2.º ciclo), para intercâmbio com todas as instituições de ensino superiores estrangeiras, com quem a ESEP tenha protocolo.

a) Acordos bilaterais celebrados pela ESEP

Quadro 06. Número de instituições com as quais a ESEP mantém acordos bilaterais vigentes, por país

PAÍS	N.º DE ACORDOS 2017	N.º DE ACORDOS 2018	N.º DE ACORDOS 2019	N.º DE ACORDOS 2020	N.º DE ACORDOS 2021	N.º DE ACORDOS 2023
Alemanha	1	2	2	2	2	2
Bélgica	5	5	5	5	5	5
Chipre	1	1	1	1	1	1
Dinamarca	1	1	1	1	1	1
Espanha	13	14	20	20	20	22
Estónia	1	1	1	1	1	1
Finlândia	3	3	3	3	3	3
Holanda	1	1	1	1	1	1
Lituânia	1	1	1	1	1	2
Roménia	1	1	1	1	1	1
Suécia	1	1	1	1	1	1
Suíça	2	3	3	3	3	3
França	12	13	14	16	18	17
Eslovénia		1	1	1	1	1
Polónia	1	3	4	4	4	4
Turquia	3	1	1	1	2	1
Itália			1	1	1	1

Até à data, a ESEP estabeleceu acordos com 67 instituições de ensino superior de 17 países.

b) Lugares protocolados de mobilidade *outgoing*

Quadro 07. Lugares protocolados para mobilidade *outgoing*, por grupo

GRUPO	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2022/23
Estudantes	131	151	165	165	186	194
Docentes	93	94	128	132	132	108
Pessoal técnico-administrativo	20	44	65	67	67	61

Para as vagas disponíveis, realizaram-se, no ano letivo 2022/2023, 32 mobilidades de estudantes Outgoing (estando previsto realizar 11 mobilidades de docentes e 5 mobilidades de não docentes).

c) Lugares protocolados de mobilidade *incoming*

Quadro 08. Lugares protocolados para mobilidade *incoming*, por grupo

GRUPO	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2022/23
Estudantes	127	135	162	166	17	166
Docentes	81	88	115	118	118	108
Pessoal técnico-administrativo	43	49	72	72	72	72

Para as vagas disponíveis, realizaram-se, no ano letivo 2022/23, 31 fluxos de mobilidades Incoming (32 estudantes e 13 docentes).

d) Financiamento da mobilidade

A mobilidade Erasmus é globalmente financiada através de verbas anualmente atribuídas pela Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação, em função da execução dos três anos anteriores e das candidaturas apresentadas.

Quadro 09. Verbas totais para a mobilidade Erasmus

ANO LETIVO	VERBA ATRIBUÍDA	VERBA DEVOLVIDA	VERBA FINANCIADA/ESEP	BOLSA COMPLEMENTAR
2016/17	37.570 €	0 €	5.708 €	0 €
2017/18	57.005 €	0 €	6.675 €	3.776 €
2018/19	75.905 €	135 €	0€	7 540,03€
2019/20	108.640 €	Projeto por concluir	0€	5.730,02 €
2020/21	127 180 €	Projeto ainda por concluir	0€	0 €
2022/2023	163 590,00€	Projeto ainda por concluir	Projeto ainda por concluir	

6.2 Mobilidade Vasco da Gama e outras

O Programa Vasco da Gama é um programa de mobilidade de estudantes entre instituições portuguesas de ensino superior. Em 2022/2023, efetuaram-se 0 mobilidades *incoming* e 2 mobilidade *outgoing*.

Quadro 10. Fluxos de mobilidade no Programa Vasco da Gama

ANO LETIVO	ESTUDANTES OUTGOING	ESTUDANTES INCOMING
2016/17	3	9
2017/18	3	16
2018/19	4	20
2019/20	2	16
2020/21	1	0
2022/23	2	0

6.3 Outras Mobilidades de Intercâmbio Internacional

Outros programas de mobilidade internacionais para efeitos de ensino, formação, especialização e investigação, no âmbito de protocolos de colaboração estabelecidos entre Instituições de Ensino Superior e a ESEP.

Quadro 11. Universidades brasileiras com acordo de intercâmbio internacional

PAÍS	UNIVERSIDADES
	Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP)
	Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP)
	Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-(FAMERP)
	Faculdade Integrada de Pernambuco (FACIPE)
	Universidade de Pernambuco-UPE
	Universidade Federal de Pernambuco-UFPE
	Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ
	Universidade Federal de Viçosa
	Universidade de Fortaleza – (UNIFOR)
	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB
	Universidade Federal do Ceará (UFC)
	Universidade Estadual do Ceará – (UECE)
Brasil	Sociedade Nilza Cordeiro Herdy de Educação e Cultura S/SLTDA – (UNIGRANRIO)
	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
	Instituto de Ensino Superior de Indaiatuba (UniMAX)
	Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)
	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
	Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos-(UNICEPLAC)
	Centro de Ensino Superior de Maringá LTDA. (CESUMAR)
	Fundação Universidade Caxias do Sul
	Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG
	Pontifícia Universidade Católica do Paraná
	Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/UERN
	Instituto Federal de Santa Catarina
	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA

Quadro 12. Fluxos de mobilidade para intercâmbio Internacional

ANO LETIVO	ESTUDANTES OUTGOING	ESTUDANTES INCOMING
2019/20	0	7
2020/21	0	0
2022/23	0	0

7. ATIVIDADES CULTURAIS, ACADÉMICAS E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

7.1 Grupo de Teatro da ESEP

O grupo de teatro ESEP iniciou a sua atividade em 5 de dezembro de 2008. A ESEP comparticipa as atividades do grupo de teatro suportando os custos do encenador. Atualmente, o grupo integra 10 elementos, entre estudantes e docentes. Em 2023, o grupo desenvolveu 5 atividades, nomeadamente no VII MUDANÇA 2023, na celebração do dia da ESEP, na participação com uma banca na mostra realizada junto dos recém-chegados à ESEP, na III Tertúlia Cultural “Arte do Bem-estar” e no Sarau de Natal da ESEP.

7.2 Grupo Coral – Projeto Sing for Well-Being

O grupo coral foi fundado a 7 de outubro de 2019, sendo dirigido a toda a comunidade escolar. Atualmente, é constituído por estudantes, docentes, pessoal técnico-administrativo da ESEP e familiares de membros da comunidade académica. Atualmente o grupo integra 27 elementos entre estudantes, ex-estudantes, docentes, pessoal técnico-administrativo e familiares de membros da comunidade ESEP. Em 2023, participou em 15 atividades com atuação, nomeadamente na Celebração do Dia dos Museus, no I Encontro de Coros “Música e Saúde”, na Celebração do Dia da ESEP, no Concerto “Bem-vindos!” (recepção aos novos alunos); na Celebração do Aniversário do Grupo Coral, na Abertura do Ano letivo; na III Tertúlia Cultural “Arte do Bem-estar”, na Atuação no V Congresso Científico AESEnFP, na Atuação no Natal das Crianças da ESEP e no Sarau de Natal ESEP.

7.3 Grupo de ilustração em saúde

O grupo de ilustração em saúde (GIS) foi formalizado em 2022, sendo dirigido a toda a comunidade escolar. Atualmente, é constituído por 17 elementos, entre estudantes e ex-estudantes. Em 2023, participou em 10 atividades, de onde se destacam as Ilustrações – Dia Internacional do Enfermeiro, a diversidade Cultural – Mentoria ESEP, as Caricaturas dedicadas aos Finalistas, a Semana 0 – Vem conhecer os grupos formais!, as Ilustrações do Dia Mundial da Saúde Mental, o Vídeo ilustrativo dedicado ao Outubro Rosa, o Quadro – Congresso Internacional sobre a Enfermagem de Saúde Mental, o Cartaz para o “Dia nacional de Prevenção do Cancro da Mama, vamos vestir a ESEP de ROSA, no Halloween “Tratamentos médicos bizarros do passado” e na Estrutura dedicado à “Semana Europeia da Prevenção de Resíduos”

7.4 Tunas e grupo de fados

Na ESEP existem duas tunas e um grupo de fados. Algumas das despesas, com atividades previamente planeadas e autorizadas, são comparticipadas pela escola até ao limite do *plafond* anualmente fixado.

Até 2009, esta verba foi distribuída homogeneamente pelas quatro tunas existentes à data. A partir de 2010, passou a discriminar-se positivamente os grupos que desenvolveram mais atividades, em particular no espaço escolar, e os que envolveram um maior número de estudantes.

Quadro 13. Estudantes participantes nas tunas e nos grupos académicos formais da ESEP

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Tuna Feminina de Enfermagem do Porto	46	50	35	33	55	56	61
Tuna Académica de Enfermagem do Porto	23	24	17	25	19	30	32
Grupo de Fados de Enfermagem Porto	8	15	7	9	20	20	25
Total	77	89	59	67	94	104	118

* Sem informação disponibilizada.

Quadro 14. Atividades realizadas no espaço escolar

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Tuna Feminina de Enfermagem do Porto	8	11	9	6	7	10	9
Tuna Académica de Enfermagem do Porto	*	*	5	9	5	12	8
Grupo de Fados de Enfermagem Porto	8	12	10	6	5	7	10
Total	16	23	24	30	24	29	27

* Sem informação disponibilizada pelas Tunas

Quadro 15. Atividades realizadas fora do espaço escolar

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Tuna Feminina de Enfermagem do Porto	9	5	22	8	6	16	15
Tuna Académica de Enfermagem do Porto	*	8	10	3	21	22	31
Grupo de Fados de Enfermagem Porto	12	23	21	10	15	24	23
Total	21	36	53	21	42	62	69

* Sem informação disponibilizada pelas Tunas

7.5 ESEP Solidária

Em 2023, o grupo ESEP Solidária, atualmente com 7 elementos, esteve envolvido em cerca de 28 iniciativas, de onde se destacam como representativas:

- Participação na VI Gala de Educação para a Saúde.
- Divulgação de dias especiais no site da ESEP: Dia Mundial do Doente; Dia Mundial da Saúde; Dia Internacional da Reciclagem; Dia Mundial do Meio Ambiente; Dia Internacional do Voluntário.
- III Encontro Nacional da rede de Voluntariado no Ensino Superior.
- Inclusão de horas de voluntariado no Suplemento ao Diploma, de estudantes do CLE.
- Participação na Semana Zero da ESEP - Mostra ESEP: Acolhimento e integração de estudantes do 1.º Ano do CLE.
- Participação na Mostra de Voluntariado da ESEP.
- Divulgação da Campanha Arte Solidária.
- Organização de atividades para assinalar o Dia Internacional da Reciclagem.
- Colaboração na feira: Vestir(de)Novo.
- Organização do IV Simpósio ESEP Solidária: “Voluntariado: um caminho para a inclusão”.
- Projeto “Entre Portas”.
- Apoio à Comunidade.
- Início das atividades de voluntariado no Hospital das Forças Armadas – Pólo Porto (HHFAR-PP).
- Colaboração com o Banco Alimentar Contra a Fome (BACF).
- Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo Regional do Norte, participando nas campanhas “Outubro Rosa” e “Novembro Azul”.
- Divulgação para a venda de bolachas na ESEP, em diferentes momentos: Dia dos namorados, Páscoa e Natal, tendo por base a inclusão de pessoas com deficiência

intelectual e com intervenção do centro de Educação e Formação Profissional Integrada (CEFPI).

- Divulgação de atividades de sensibilização para voluntários, da Equipa Pedalar Sem Idade Porto, para intervir na Freguesia de Paranhos.
- Interligação com a rede Local de Voluntariado da Câmara municipal do Porto na divulgação e integração em programas de formação de voluntários com estudantes da ESEP.
- Recolha de tampas de plástico, a favor de criação Paralisia Cerebral
- Encaminhamento de estudante com fragilidade financeira e dificuldade no pagamento de propinas para o programa ESEP Ajuda.
- Acompanhamento de estudantes referenciados pela Ação Social da ESEP como com manifesta dificuldade económica e carência alimentar, e encaminhamento para apoio em outras estruturas da comunidade: Conferências Vicentinas das paróquias de São Veríssimo de Paranhos e do Amial, para além de Juntas de Freguesia.
- Iniciativas de apoio a outros elementos da comunidade e académica em dificuldades
- Realização de atividades em parceria com a Associação de estudantes da ESEP (AESEnFP):
- Realização de atividades em parceria com a Bebés de S. João-Associação de Apoio à Maternidade
- Realização de sessões de educação para a saúde, no âmbito do Projeto de promoção para a parentalidade, destinado a mães/famílias com recém-nascidos ou lactentes, com frequência bimensal e ao abrigo do Protocolo e da Carta de Parceria com a ESEP.
- Realização de sessões de educação para a saúde, no âmbito do Projeto de promoção para a parentalidade, destinado a mães/famílias com recém-nascidos ou lactentes, com frequência bimensal e ao abrigo do Protocolo e da Carta de Parceria com a ESEP.
- Recolha de papel para reciclagem a favor da Associação Nacional de Ajuda aos Pobres (ANAP) e do BACF, em diferentes momentos ao longo do ano.
- Manutenção de contentor alocado junto ao espaço desportivo da ESEP, destinado a recolha de roupa, calçado e brinquedos, a favor da ANAP.

7.6 Outras atividades

No âmbito da responsabilidade social e do desenvolvimento sustentável, a ESEP promoveu, durante o ano 2023, as seguintes iniciativas:

- Manutenção do programa ESEPAjuda – que acompanhou, ativamente, através do núcleo de apoio ao estudante e do grupo ESEPSolidária, 4 estudantes com dificuldades económicas e/ou de integração;

- Continuidade do programa ESEPConcilia, com iniciativas de conciliação entre a vida profissional e a vida familiar, nomeadamente através da implementação de mecanismos, nos horários de trabalho, de flexibilização e adaptação a situações específicas; adoção de um dia semanal de teletrabalho para todas as carreiras e funções compatíveis com essa modalidade de trabalho;
- Adoção de critérios de sustentabilidade, com predominância para as questões ambientais, nas compras realizadas pela Escola, com preferência por materiais sustentáveis (ex.: a estrutura do jardim vertical com plástico 100% reciclado e recolhido do mar), pela substituição de equipamentos em plástico por outros materiais de maior durabilidade (equipamento do jardim interior);
- Iniciada a execução do 1.º plano de eficiência energética da ESEP no âmbito do Programa ECO.AP;
- Participação no Observatório de Responsabilidade Social e Instituições do Ensino Superior (ORSIES);
- Comemoração, entre 18 a 26 de novembro, da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos;
- Aprovação do Plano para a linguagem inclusiva da ESEP, que inclui o manual de boas práticas e a implementação do Projeto ColorADD;
- Realização da conferência "Das palavras aos atos: a linguagem como forma de inclusão", com o Professor Doutor Rui Sousa Silva, no âmbito da Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo 2023/2024;
- Realização do Encontro Pedagógico com o tema "Do gesto à cor: uma linguagem para todos", com Ana Bela Baltazar, Mestre em Tradução e Interpretação em Língua Gestual Portuguesa e Miguel Neiva, criador da ColorAdd.
- No âmbito da RACS, e no exercício do mandato como Vice-Presidente da mesma pelo Presidente da ESEP, foi desenvolvido o Projeto "IndexRACS" e apresentadas duas candidaturas ERASMUS+, uma de estabelecimento do Consórcio RACS para a mobilidade e outra de financiamento para a realização de programas de mobilidade entre as instituições e os países parceiros.
- Atribuição de 60 bolsas de mérito a estudantes de mestrado, financiadas pelo PRR.
- Participação na iniciativa European Innovation Academy, com dois estudantes e um docente, financiada pela verba de mecenato protocolado com a Fundação Santander.
- Participação, pela primeira vez, na iniciativa Poliempreeende, com um projeto a concurso nacional (menção honrosa).

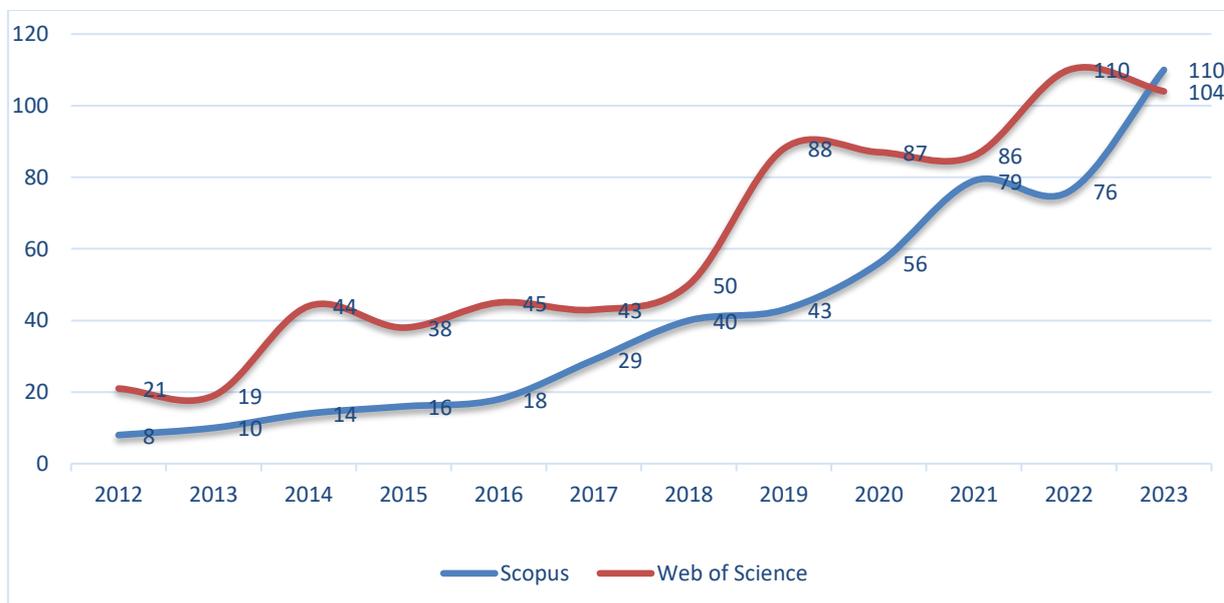
8. ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO, DIVULGAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

O impacto da ciência produzida pela ESEP na sociedade do conhecimento é medido, genericamente, pela sua capacidade em disseminar o conhecimento produzido.

Em 2020, a ESEP incrementou o investimento em produção científica dando cumprimento ao seu plano de atividades, permitindo manter o número de registos científicos indexados nas bases de dados Scopus e Web of Science.

Em 2023, o investimento em produção científica permitiu uma valorização da marca em cerca de 1,59 milhões de euros (c. de 1,37 milhões no ano transato), considerando o valor económico médio por artigo publicado e indexado. De destacar que esta valorização aumentou cerca de 17% em relação ao ano anterior e duplicou em relação à média dos últimos 10 anos (cerca de 906 mil euros).

Figura 14. Publicação científica em bases de dados referenciais



Os resultados apontam um claro aumento da produção científica e demonstram o empenho da Escola na criação de condições tendentes a otimizar os processos de criação e disseminação da ciência.

Dando continuidade ao investimento na investigação e disseminação científica, a aposta da ESEP tem sido e continuará a ser, no apoio a projetos de investigação, no apoio à organização de eventos científicos diferenciadores e na criação de suportes *web* dedicados à ciência, englobando quer os trabalhos científicos produzidos, quer os processos de investigação e desenvolvimento, permitindo, deste modo, um considerável impulso ao processo de disseminação de conhecimento produzido pela ESEP.

A grande aposta da ESEP continua a ser, assim, a notoriedade e valorização da marca e o contínuo alinhamento da investigação aos projetos em desenvolvimento, contributo essencial para o nível de excelência dos trabalhos produzidos e do impacto da Escola na sociedade do conhecimento.

No âmbito do acesso aos recursos científicos disponibilizados pela ESEP, realce, ainda, para mais de 7 milhões de pesquisas realizadas, pela comunidade ESEP, nas diversas bases de dados referenciais assinadas (8 milhões em 2022).

Ao nível da visibilidade da ciência produzida, destaque, ainda, para os mais de 100 mil downloads de documentos ESEP no Repositório institucional (c. 119 mil em 2022) em que cerca de 59% foram efetuados de Portugal (56% em 2022) e os restantes do resto do mundo, com especial enfoque para o Brasil (2023:17%, 2022: 18%) e Estados Unidos da América (2023: 8%, 2022: 7.5%), demonstrando o impacto dos trabalhos produzidos pela ESEP na sociedade global do conhecimento.

8.1 Doutoramento em Ciências da Enfermagem

Dando continuidade à cooperação já existente entre a ESEP e o ICBAS-UP, manteve-se em vigor, durante o ano em apreciação, o protocolo de colaboração com vista à coordenação e afetação de recursos humanos aos cursos de pós-graduação em enfermagem, nomeadamente ao Curso de Doutoramento em Ciências de Enfermagem, tendo-se iniciado o processo de revisão do protocolo, assinado já em 2024.

8.2 UNIESEP

No modelo organizacional da ESEP, a unidade de investigação – UNIESEP – constitui-se como um “projeto” da responsabilidade do Conselho Técnico-Científico (CTC) na área da investigação, no domínio do conhecimento em enfermagem.

São objetivos da UNIESEP:

- a) Propor ao CTC, de acordo com a missão e as finalidades da ESEP, as linhas orientadoras a prosseguir no âmbito da investigação e do desenvolvimento no domínio da enfermagem, da saúde e de áreas afins, afetas a cada uma das Unidades Científico-Pedagógicas (UCP);

- b) Desenvolver, orientar, apoiar e executar projetos de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico no domínio da enfermagem, da saúde e de áreas afins;
- c) Divulgar conhecimento e tecnologia junto da comunidade académica e científica e de outras entidades/instituições públicas ou privadas;
- d) Promover o reconhecimento e o apoio dos seus projetos de investigação e desenvolvimento, por entidades nacionais e/ou estrangeiras;
- e) Apoiar estudos realizados no âmbito de programas de doutoramento e de cursos de mestrado, bem como, outros projetos na área da enfermagem ou de natureza multi ou transdisciplinar;
- f) Cooperar com outras unidades de investigação nacionais, estrangeiras ou internacionais;
- g) Colaborar com instituições de prestação de cuidados de saúde e de ensino, ou outras organizações interessadas no desenvolvimento da enfermagem em particular e das ciências sociais e humanas em geral;
- h) Prestar serviços de consultadoria e de investigação.

A UNIESEP, tem por base matricial os projetos de investigação e as linhas de investigação. Cada Docente da ESEP, tem uma distribuição da sua carga horária alocada à investigação até 35% do total de horas, o que equivale a 536 horas, por ano, podendo integrar no máximo três projetos. A distribuição do trabalho de investigação é efetuada pelo CTC por cada ano letivo, de forma similar à distribuição do trabalho letivo, tendo mantido, por fim, em funcionamento, os projetos delineados em 2022.

8.3 Centro de Investigação e Desenvolvimento de Sistemas de Informação em Enfermagem

O Centro de Investigação e Desenvolvimento de Sistemas de Informação em Enfermagem (CIDESI) é um centro de investigação da ESEP, acreditado pelo International Council of Nurses (ICN).

Em 2023, o CIDESI continuou a centrar a sua atividade de investigação na continuidade do projeto de criação de uma ontologia da Enfermagem, designado por NursingOntos, assente no desenvolvimento de uma camada de *middleware* que proceda à gestão de arquétipos entre as ontologias e os modelos de apoio ao desenvolvimento de SIE.

Ainda neste âmbito, candidatou, juntamente com 92 parceiros nacionais, um projeto mobilizador ao fundo Recuperar Portugal, designado “Health from Portugal”, tendo obtido, para o desenvolvimento da NursingOntos e do e4Nursing, um financiamento de c. de 669 mil euros.

8.4 CINTESIS.ESEP

No âmbito de uma parceria com o CINTESIS (Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde) manteve-se o centro de gestão CINTESIS.ESEP que tem por finalidade encorajar e apoiar as atividades de treino, ensino e investigação no domínio das ciências da saúde e da vida.

O CINTESIS constitui uma grande Unidade de Investigação e Desenvolvimento (I&D) cuja missão é encontrar respostas e soluções para problemas de saúde concretos, sem nunca perder de vista a relação custo/eficácia. Sediado na Universidade do Porto, o CINTESIS inclui 46 instituições parceiras (29 instituições de ensino superior, 12 hospitais/instituições de saúde e 5 empresas de saúde) e polos em 6 instituições de Ensino Superior, mais concretamente em 5 Universidades e 1 Politécnico.

O CINTESIS agrega mais de 600 investigadores, de 24 grupos de investigação, e que trabalham em 3 linhas temáticas: Medicina Preventiva & Desafios Societais; Investigação Clínica e de Translação; Ciência de Dados, de Decisão & Tecnologias de Informação.

No modelo organizacional do CINTESIS, o Grupo *NursID – Innovation & Development in Nursing* agrega um elevado número de investigadores da ESEP. Constitui um Grupo de Investigação focado nas necessidades dos indivíduos, da família e da comunidade em matéria de Enfermagem. O objetivo do NursID é contribuir para uma abordagem multidisciplinar e holística da saúde tendo, em 2023, realizado o NursID Spring School.

A ESEP encabeça, ainda, o grupo de investigação *Tech4edusim – Technologies for Education and Simulation in Healthcare* (Tecnologias para a Educação e Simulação na Saúde), grupo do CINTESIS cujo foco é colocado na investigação e desenvolvimento de tecnologia aplicada à educação, simulação e qualidade dos cuidados de saúde.

A ESEP integra, por fim, o grupo de investigação *HIS&EHR – Health Information Systems & Electronic Health Records* que visa realizar trabalhos na área dos processos e tecnologias TIC, com o objetivo de fornecer dados de qualidade que se tornem relevantes no âmbito do atendimento nos serviços de saúde

8.5 RISE e Participação em redes colaborativas

Em 2023 a ESEP participou, ainda, no RISE – Laboratório Associado do qual a ESEP faz parte e que se encontra aprovado pela FCT, constituindo-se como o primeiro grande projeto translacional em Portugal. A missão do Laboratório será fortalecer a investigação em saúde, desde os estádios pré-clínicos e clínicos até ao nível da comunidade, nomeadamente através

da saúde digital, juntando Universidades e prestadores de cuidados de Saúde, no âmbito dos objetivos da política nacional para a Ciência e a Tecnologia.

Sediado na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, o RISE foi criado através da união do CINTESIS – Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde e da UnIC – Unidade de Investigação e Desenvolvimento Cardiovascular, duas unidades de investigação instaladas na FMUP, com o CCUL – Centro Cardiovascular da Universidade de Lisboa da FMUL e o CI-IPOP (Centro de Investigação do Instituto Português de Oncologia do Porto – IPO-Porto). A estas entidades juntaram-se ainda investigadores da NOVA Medical School, da Escola Superior de Enfermagem do Porto e da Universidade de Aveiro.

A ESEP participou, ainda, individualmente ou de forma institucional, em diversas redes colaborativas nacionais e internacionais, das quais se destaca, no âmbito da participação em ações COST, a integração da rede colaborativa EDEM - *Ethics in Dementia*, bem como na rede DEVOTION - *Perinatal Mental Health and Birth-Related Trauma*.

Para além da participação regular na RACS – Rede Académica das Ciências da Saúde na Lusofonia e na ALADEFE – Asociación Latinoamericana de Escuelas y Facultades de Enfermería, no âmbito da participação em redes colaborativas, destaque para a integração do consórcio *Health Cluster Portugal*, polo de competitividade da saúde que tem por missão tornar Portugal num *player* competitivo na investigação, conceção e desenvolvimento em saúde, integrando IES, Unidades de Investigação, Laboratórios Associados e Empresas, entre outros.

Por fim, de realçar que, do total de 77 eventos organizados (2022: 46) com o objetivo de consolidar redes informais em Enfermagem e áreas relacionadas, se evidencia a participação ativa da ESEP na dinamização de atividades conjuntas com entidades externas. De facto, o conjunto de eventos impactou em cerca de 5.300 participantes (c.6.169 em 2022).

8.6 Projetos em funcionamento

No seguimento do trabalho já iniciado anteriormente, manteve-se a atualização dos conteúdos inerentes aos projetos disponíveis no site <http://i-d.esenf.pt/>

Neste sentido, os projetos em curso na UNIESEP em 2023 foram:

- *Estudo das vivências comunitárias do cuidar de enfermagem na saúde da população (Ana Paula da Silva e Rocha Cantante);*
- *125 anos de ESEP (Ana Paula da Silva e Rocha Cantante);*
- *Compaixão: análise do conceito em enfermagem (Ana Paula dos Santos Jesus Marques França);*
- *Maternidade, emoções e peso: estudo de variáveis preditivas do peso na gravidez e pós-parto (Bárbara Luísa Cardoso de Almeida Leitão);*

- *Amamentar: das intenções aos comportamentos (Dolores dos Anjos Silva Sardo)*
- *Enhancing Nursing Information in Electronic Health Records in Iceland and Norway (Ernesto Jorge de Almeida Morais);*
- *Família e Comunidade enquanto clientes dos cuidados de enfermagem: Representação do conhecimento na NursingOntos (Fernanda dos Santos Bastos);*
- *Transição do adolescente com cardiopatia congénita para os cuidados de saúde de adultos (Fernanda Maria Ferreira de Carvalho);*
- *NursingOntos - Ontologia de Enfermagem (Filipe Miguel Soares Pereira);*
- *Sintomatologia depressiva e risco de suicídio em estudantes do ensino superior (Graça Maria Ferreira Pimenta);*
- *Desenvolvimento da Identidade Pessoal dos estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem. (Laura Maria de Almeida dos Reis);*
- *Intervenções Participativas por Auscultação e Diagnóstico (Márcia Antonieta Carvalho da Cruz);*
- *NursingBigData (Maria Alice Correia de Brito);*
- *Da Parteira Diplomada à Enfermeira Especialista em Saúde Materna e Obstétrica: Memórias dos saberes e fazeres em contexto domiciliário e comunitário no norte de Portugal (1943 a 1986) (Maria Emília Bulcão Macedo Mendonça);*
- *Determinantes do potencial da pessoa dependente para melhorar no autocuidado (Marisa da Conceição Gomes Lourenço);*
- *Objetivos, critérios e indicadores de resultados: contexto em modelos clínicos de dados de enfermagem – módulo a integrar na NursingOntos" (Natália de Jesus Barbosa Machado);*
- *Enhancing Expertise & Empowering by Education for Citizen: E4C (Paula Cristina Moreira Mesquita de Sousa);*
- *Mapeamento entre a Ontologia de Enfermagem (NursingOntos) e SNOMED CT® (Paulino Artur Ferreira de Sousa);*
- *Educação em bioética e ética de enfermagem para a humanização em saúde (Teresa Cristina Tato Marinho Tome Ribeiro Malheiro Sarmento).*

No CINTESIS os projetos em curso no ano de 2023 foram:

- *Desenvolvimento de competências socioemocionais na base de um programa de saúde escolar (Alzira Teresa Vieira Martins Ferreira dos Santos);*
- *Dos paradigmas à operacionalização da gestão em Enfermagem (Ana Paula Prata Amaro de Sousa);*
- *Qualidade e segurança nos cuidados de saúde (António Carlos Lopes Vilela);*
- *Capacitação de profissionais, pessoas e familiar cuidador com estratégias lúdicas (Carla Sílvia Neves da Nova Fernandes);*

- *Literacia e Saúde Mental Positiva (Carlos Alberto da Cruz Sequeira);*
- *iGestSaúde: Aplicativo de autogestão da doença crónica (Célia Samarina Vilaça de Brito Santos);*
- *Programas de educação para o Autocuidado com a Fístula Arteriovenosa em Pessoas em Hemodiálise (Clemente Neves De Sousa);*
- *SafeCare - Supervisão Clínica para a Segurança e Qualidade dos Cuidados. (Cristina Maria Correia Barroso Pinto);*
- *Health Work International Project (Elisabete Maria das Neves Borges);*
- *Integração da doença crónica pediátrica na vida da família (Fernanda Maria Ferreira de Carvalho);*
- *Promoção de comportamentos sociais e de saúde de adolescentes e jovens (Henriqueta Ilda Verganista Martins Fernandes);*
- *Nursing Clinical Reasoning Education & Simulation (José Miguel dos Santos Castro Padilha);*
- *Projeto Re(H)abilitar para a vida e cidadania (José Miguel dos Santos Castro Padilha);*
- *Integração da doença crónica pediátrica na vida da família (Ligia Maria Monteiro Lima);*
- *Enfermagem – a profissão percebida pelos mais novos (Luísa Maria da Costa Andrade);*
- *Controlo de Infeções Associadas aos Cuidados de Saúde (Maria Celeste Bastos Martins de Almeida);*
- *Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar: uma ação transformativa em Cuidados de Saúde Primários (Maria Henriqueta de Jesus Silva Figueiredo);*
- *Tecnologias educacionais interativas: contributo para o desenvolvimento de conhecimento e habilidades dos familiares cuidadores (Maria José Lumini Landeiro);*
- *Representações, Famílias e Modelos de Intervenção em Saúde (Maria Júlia Costa Marques Martinho);*
- *Training&Educa in PC (Olga Maria Freitas Simões de Oliveira Fernandes);*
- *Ambientes profissionais positivos4prática enfermagem (Olga Maria Pimenta Lopes Ribeiro);*
- *PT na gestão da saúde de pessoas com mais idade (Olga Maria Pimenta Lopes Ribeiro);*
- *Impacte de um programa psicoeducativo em enfermagem na ansiedade da pessoa adulta em situação pré-operatória (Palmira da Conceição Martins de Oliveira);*
- *Prática baseada na evidência: das sínteses da evidência à implementação na prática clínica (Paulo Alexandre Oliveira Marques);*
- *Information and Communication Technologies to support Palliative Care (Paulo Alexandre Oliveira Marques);*
- *Nursing Care of hemostasis methods on radial artery after coronary angiography: na evidence based quality improvement project (Paulo Alexandre Oliveira Marques);*

- *Supervisão Clínica e Qualidade: Formação, Gestão e Suporte (Regina Maria Ferreira Pires);*
- *NEURHIV - Pessoas portadores de VIH/SIDA e transtornos neurocognitivos no brasil e em portugal: análise geoespacial, aspectos clínicos, suporte social e estratégias de intervenção (Wilson Jorge Correia Pinto de Abreu);*
- *Pandemia por COVID-19: impacto na saúde mental e consequências da doença e do isolamento social a médio e longo prazo (Wilson Jorge Correia Pinto de Abreu).*

8.7 Apoio a projetos

O esforço conjunto de investigadores e técnicos permitiu, em 2023, a gestão de 4 fundos de financiamento relacionados com investigação ou inovação e a captação de 4 novos fundos de investimento.

Encontram-se, assim, em execução os seguintes fundos: Financiamento UI CINTESIS-ESEP 2020-23 (em execução a prorrogação até 2024); Projeto PPIN – Politécnicos de Portugal 2020-23 (em execução); Fundo de estímulo ao emprego científico CEEC-FCT – 2019-24 (em execução); Fundo PRR – IP Alliance – 2022-2025 (em execução); Fundo PRR – Health from Portugal – 2022-2026 (em execução); Fundo PRR – Estágios AP – 2023-24 (em execução); Fundo RISE – Laboratório Associado – 2020-23 (em execução a prorrogação até 2024); Fundo EEAGrants – Relações Bilaterais (finalizado).

Em 2023, foram ainda, captados 4 novos fundos: Programa de apoio a iniciativas de acolhimento e integração de novos estudantes: Fundo INSTA – Integrating New Students Transformed by Art (Execução 2023/24); Erasmus+ KA220-HED – Cooperation partnerships in higher education: Fundo PROGRESSION – deeP undeRstanding Of positioninG foR midwivES (inobstetrics) uSing mOderN technologies AR/VR (Execução 2023-26); Investimento TC-C13-iO2 – Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública: Fundo Programa de eficiência energética na ESEP-Sede (Execução 2023-25); Fundo: Programa de eficiência energética na ESEP-CP (Execução 2023-25). Assim, em 2023, foram captados cerca de €1.329.412,00.

No âmbito do estímulo ao emprego científico institucional, manteve-se a execução da contratação de um professor adjunto com componente de investigação, no âmbito da *call CEECINST - Stimulus of Scientific Employment*, cujo processo de recrutamento encontra-se já encerrado e em fase de execução do contrato da investigadora Olga Ribeiro.

No âmbito da transferência do conhecimento, foi procedido ao pedido internacional da patente “*Multi-layer thermal insulation blanket, operation methods and uses thereof*”, em que a ESEP é coproprietária (National number - Europe: [2020853522](#) e EUA: 17790261).

8.8 Publicações e comunicações

Desde 2013 que os docentes registam os dados curriculares na Plataforma Nacional de Ciência e Tecnologia – *Plataforma DeGóis*, tendo sido continuada pela plataforma *CienciaVita*e. Nos quadros seguintes, apresenta-se uma síntese dos registos disponíveis, em diferentes plataformas, relativamente aos indicadores de produção científica e técnica da investigação da ESEP com referência ao ano em apreciação. Para permitir a comparação com os anos anteriores, realizou-se um ajuste dos dados existentes aos indicadores de produção atualmente em uso.

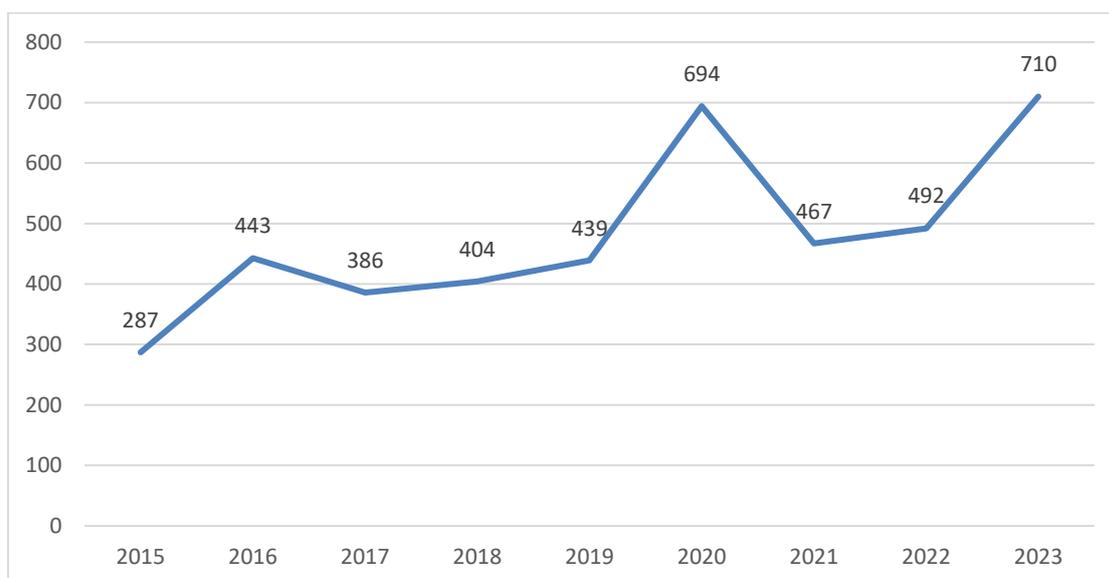
Quadro 16. Tipo de publicações e comunicações dos docentes

Publicações e comunicações	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Artigos em revistas de circulação nacional e internacional com arbitragem científica	73	72	80	79	143	165	186	229
Livros (autores ou editores) e capítulos	12	18	27	27	37	36	63	220
Publicações em atas de encontros científicos ¹	140	80	91	117	182	92	39	60
Comunicações orais/posters/resumos ²	218	216	206	216	332	174	204	194
Outras publicações	*	*	*	*	*	*	*	7
TOTAL	443	386	404	439	694	467	492	710³

¹ Completos, resumos ou resumos alargados; ² Inclui conferências ou palestras, comunicações e seminários; Dados apurados à data de realização do presente relatório.

Ao nível das publicações e comunicações de docentes, no ano 2023, verificou-se um aumento exponencial em todos os formatos de divulgação de ciência, com exceção de comunicações orais/posters/resumos, que registou um ligeiro decréscimo. Estes resultados decorrem, em parte, de uma aposta da ESEP, tanto na gestão individualizada da produção científica dos docentes, como no financiamento de serviços de tradução e edição de artigos científicos, dando maior potencial de publicação aos trabalhos desenvolvidos pelos docentes da ESEP a publicar em revistas com arbitragem científica.

Figura 15. Total de publicações e comunicações dos docentes



Em linha, é visível na figura acima a manutenção dos padrões de divulgação do conhecimento produzido em publicações e comunicações de cariz científico pela ESEP.

8.9 Consultorias e colaboração

No ano de 2023 a ESEP participou em inúmeras atividades de consultoria e atividades externas de extensão à comunidade científica, académica e civil. Do conjunto de participações, destaque para a participação em diversos grupos de trabalho no âmbito da Enfermagem, com especial destaque para o aprofundamento das relações com a Ordem dos Enfermeiros, integrando o conjunto de peritos e comissões técnicas em diversas áreas como: Saúde Escolar, Enfermagem de Reabilitação, Saúde Materna e Obstetrícia, Hemodiálise, Nefrologia, Desporto, Investigação, Ensino, Psiquiatria, etc.

Igualmente, no âmbito da avaliação da qualidade, os seus membros integraram grupos de avaliação externa de instituições de ensino superior. Importa ainda destacar a participação em atividades colaborativas com associações, sociedades científicas e profissionais, bem como com entidades de Ensino Superior, de Saúde, Camarárias e, ainda, no setor privado, como diversas entidades, mantendo ativas mais de 160 colaborações com instituições nacionais e internacionais, tanto a nível científico (integrados em projetos de investigação), quanto a nível pedagógico (integrado nas atividades letivas em curso).

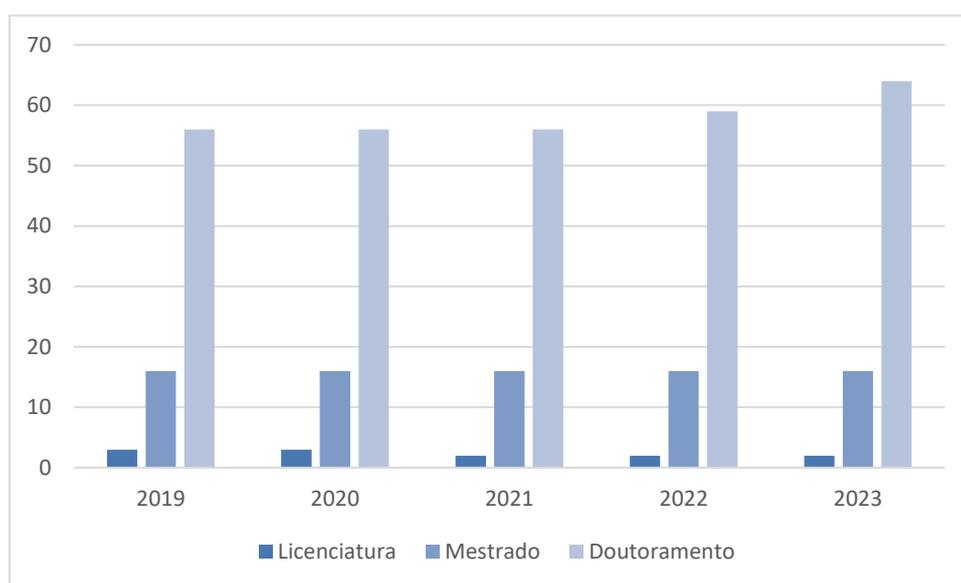
De realçar, ainda, a participação ativa em mais de 90 provas académicas, de Mestrado, de Doutoramento e outras provas públicas, em entidades externas, demonstrando o reconhecimento exterior na excelência científica e pedagógica da comunidade ESEP.

9. RECURSOS HUMANOS

9.1 Qualificação/Formação

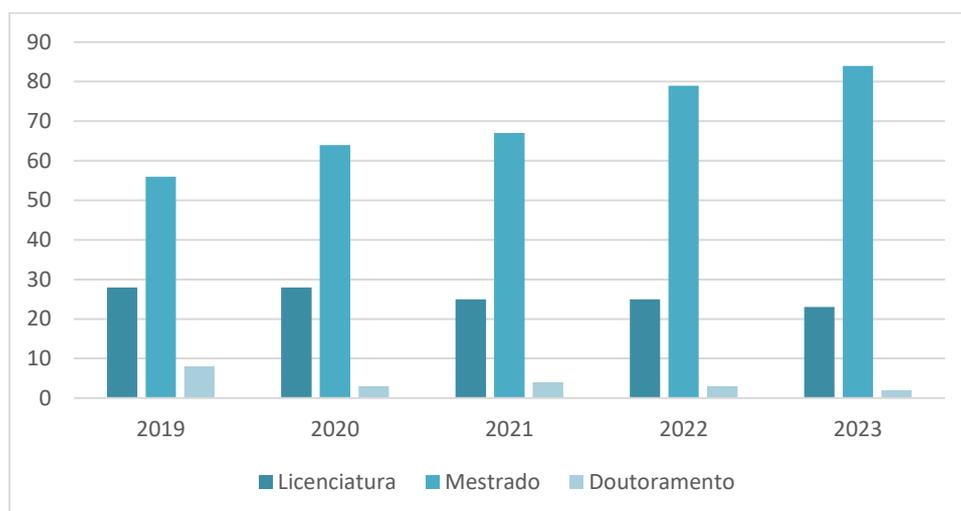
Ao nível das habilitações académicas dos docentes, a ESEP manteve o esforço que tem vindo a realizar no sentido da sua qualificação, o que é demonstrado no seguinte gráfico:

Figura 16. Evolução das habilitações académicas do pessoal docente a tempo integral / dedicação exclusiva



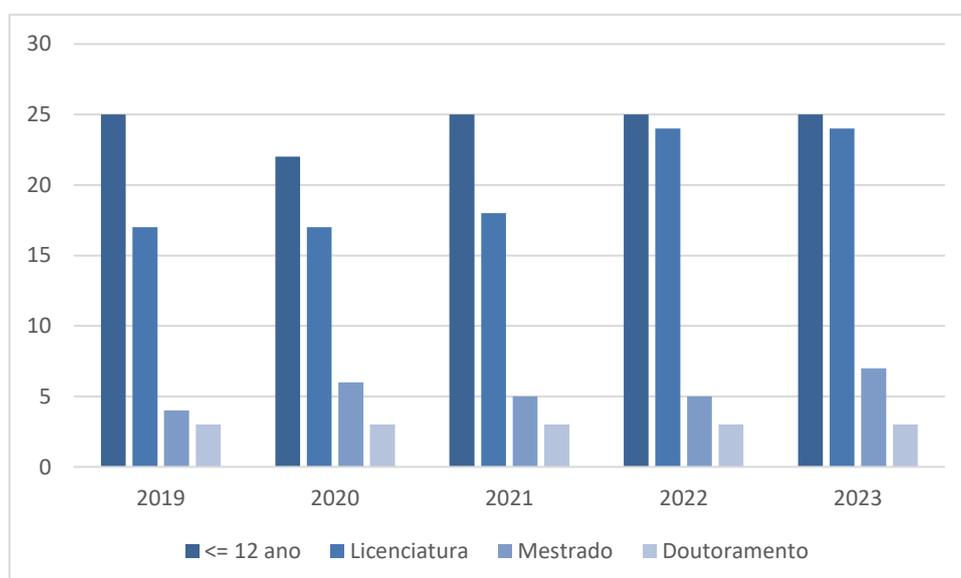
De salientar que a evolução verificada no aumento do número de doutorados corresponde não só à obtenção de graus pelos docentes de carreira, como resulta, essencialmente, dos processos de recrutamento concluídos em 2023 e que resultaram no reforço do corpo docente em 6 novos docentes na categoria de professores adjuntos, por recrutamento, e 4 na categoria de professores coordenadores e 1 professor coordenador principal, por promoção. Estes processos de recrutamento visam dar cumprimento ao plano de renovação do corpo docente aprovado pelo CTC, respondendo a um planeamento de médio prazo que pretende suprir quer o elevado número de docentes que atingem a idade de aposentação nos próximos 5 anos, quer a necessidade de reforço de determinadas áreas de especialização.

Figura 17. Evolução das habilitações académicas do pessoal docente a tempo parcial



No caso do pessoal docente a tempo parcial (professores convidados e assistentes convidados) o perfil de formação académica mantém-se em linha com os dados de anos anteriores, embora com uma subida mais significativa do número de mestres e uma ligeira diminuição do número de doutorados. Tais resultados podem resultar do investimento feito nos últimos anos, por todas as IES, no sentido de reforçar os seus quadros de docentes de carreira, o que resulta numa diminuição do número de doutorados disponíveis para colaborar em regime de “docente convidado” e/ou em acumulação de funções.

Figura 18. Evolução das habilitações académicas do pessoal técnico administrativo

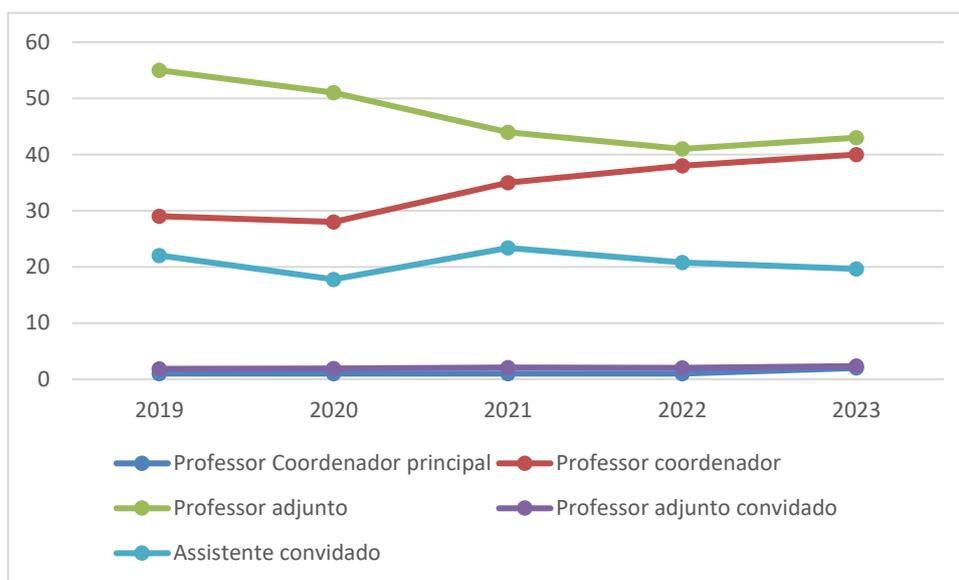


A ESEP manteve, em 2023, todas as medidas de incentivo à qualificação do pessoal não docente, nomeadamente a concessão do estatuto de trabalhador-estudante, regimes especiais e de flexibilização dos horários de trabalho e apoio ao financiamento das formações.

Os dados em evidência demonstram não só resultado das políticas internas de investimento na formação dos trabalhadores técnico-administrativos, como a estratégia de reforço do mapa de pessoal técnico-administrativo em número e ao nível de uma qualificação cada vez mais avançada e especializada. Em 2023, o número total de trabalhadores técnico administrativos subiu para 54.

9.2 Evolução de colaboradores

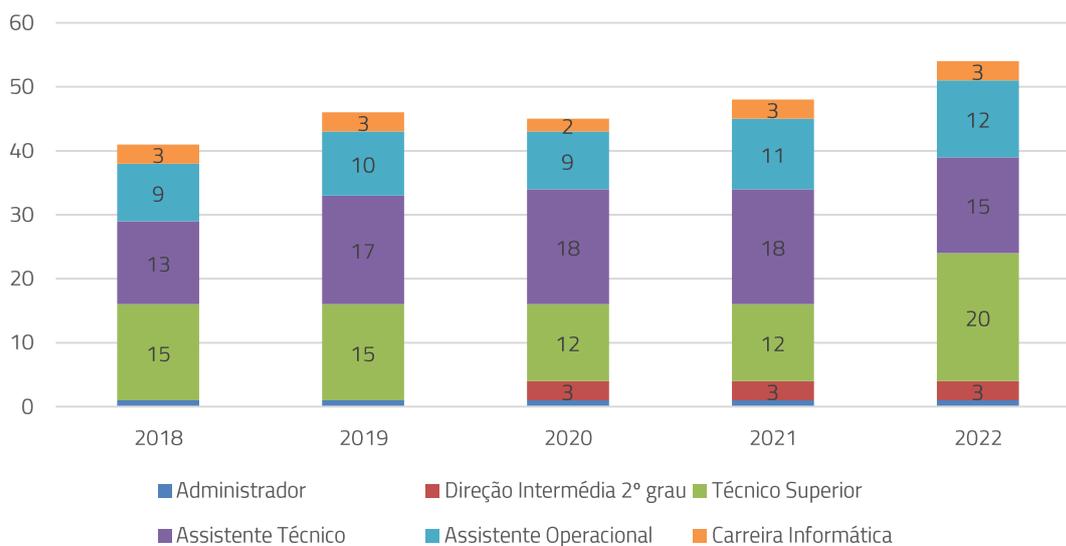
Figura 19. Evolução relativa dos docentes, por categoria profissional



A evolução do número de professores convidados apresenta um ligeiro decréscimo, inferior a um ETI enquanto a evolução do número de trabalhadores de carreira apresenta um acréscimo de cinco ETI.

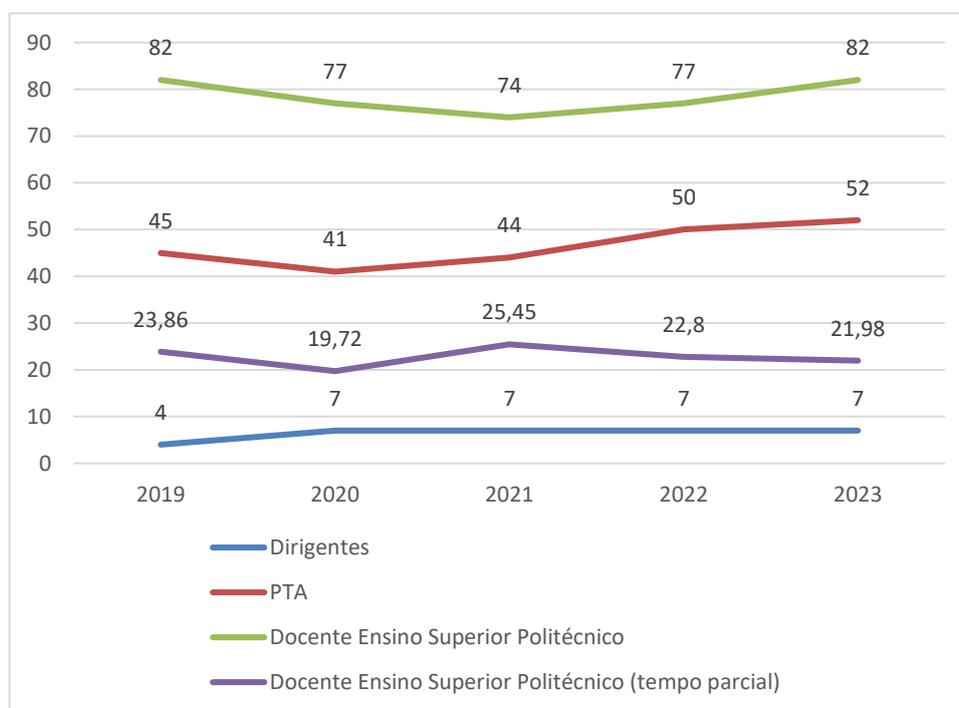
Este acréscimo resulta da admissão de seis professores adjuntos e a aposentação de um professor coordenador. Salienta-se ainda a admissão de um professor coordenador principal e quatro professores coordenadores na sequência de procedimento interno de contratação.

Figura 20. Evolução relativa de pessoal técnico administrativo, por categoria profissional



O pessoal técnico administrativo sofreu um acréscimo de 5 ETI resultante de processos de novas contratações bem como o regresso de um trabalhador no decurso do período experimental.

Figura 21 - Evolução de todos os trabalhadores em ETI



A evolução do número de trabalhadores em ETI é positiva, no sentido de uma progressiva reposição da capacidade do mapa de pessoal e de capacitação do mesmo para as crescentes necessidades de especialização e volume de serviços prestados pela ESEP.

Na carreira dos docentes do Ensino Superior Politécnico salienta-se a contratação de seis professores adjuntos, bem como o recrutamento interno, de promoção, para preenchimento de um lugar de professor coordenador principal e quatro lugares de professores coordenadores.

Estas contratações fazem parte de uma estratégia de contratação que visa acautelar o risco decorrente da estrutura atual de docentes implicar um significativo número de saídas, por aposentação, no curto prazo.

Ao nível do pessoal técnico administrativo manteve-se o esforço de capacitação dos serviços, onde para além dos lugares já ocupados em 2023 se destacam as decisões de contratação para o preenchimento de lugares nas carreiras técnico superior e de informática de modo a aumentar a capacidade de resposta da escola.

9.3 Formação

Para o ano 2023 a escola manteve em vigor o plano de formação aprovado para 2022.

A escola promoveu o acesso à formação através de concessão de apoios que se traduzem em, por exemplo, atribuição de licenças sabáticas, redução do tempo letivo para frequência de programas de formação, apoio financeiro para atividades de autoformação e divulgação científica, promoção de ações de formação internas, financiamento integral de atividades de formação, reconhecimento do estatuto de trabalhador-estudante com a inerente flexibilização de horários.

Para além dos processos de formação profissional a escola tem apoiado os trabalhadores nos seus processos de prosseguimento de estudos tendentes à obtenção de habilitações ou graus académicos.

Quadro 17 - Número de horas de formação por categoria profissional

Categoria Profissional	N.º de horas em 2023
Dirigente Superior 1.º grau	42
Dirigente Superior de 2.º grau	168
Dirigente Intermédio de 2.º grau	170
Técnico Superior	804
Assistente Técnico	399
Assistente Operacional	93
Informático	6
Docente Ensino Superior Politécnico	4036

Analisando a evolução dos dados relativos aos processos de formação podemos verificar que em 2022 apenas 29% dos trabalhadores tinham frequentado pelo menos uma ação de formação sendo em 2023 o valor de 71%. Já a percentagem de trabalhadores que gastaram pelo menos 50% da verba de autoformação é igual em ambos os anos, sendo de apenas 34%.

10. RECURSOS FINANCEIROS

Ao longo dos últimos anos, fruto da envolvente económica e dos seus objetivos estratégicos, a ESEP tem implementado uma gestão rigorosa dos seus recursos tendo em vista a otimização dos mesmos e a diminuição de desperdícios.

Os dados financeiros da ESEP são apresentados numa ótica orçamental e patrimonial, utilizando, para espelhar a evolução dos resultados, a análise comparativa entre os anos de 2019 e 2023.

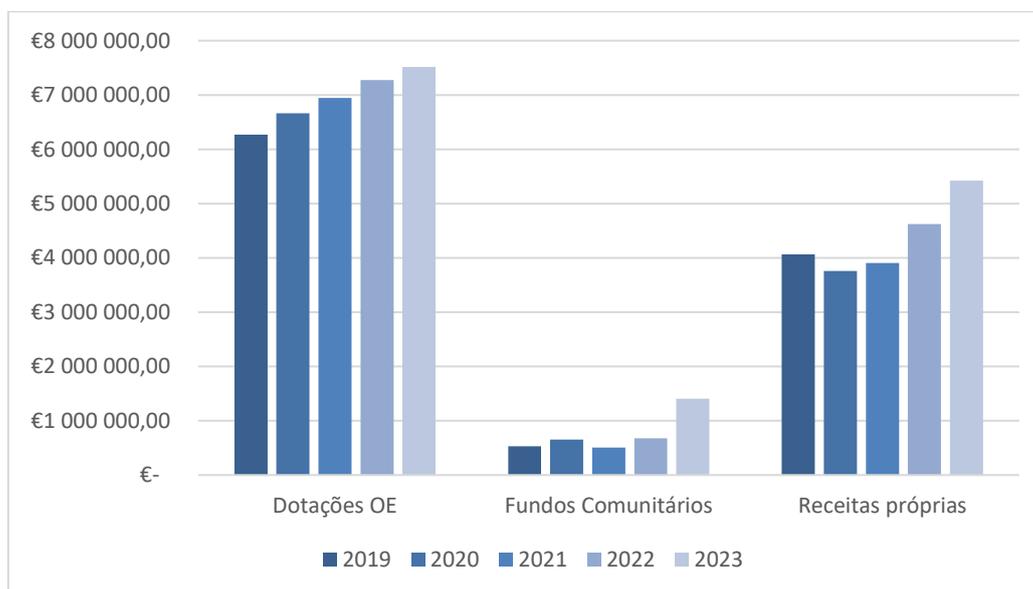
10.1 Evolução da receita

Quadro 18. Receita

Descrição da fonte de financiamento	2019	2020	2021	2022	2023
RI não afetas a projetos cofinanciados	6 107 580,00 €	6 387 642,00 €	6 639 011,00 €	6 925 072,00 €	7 117 737,00 €
Saldos de RI não afetas a projetos cofinanciados (A)	148 124,58 €	192 999,85 €	257 496,30 €	309 702,15 €	356 942,86 €
Receitas de impostos de DPC, não afetas a projetos cofinanciados (A)					530 018,00 €
Saldos de RI afetos a projetos cofinanciados				8 352,68 €	36 973,93 €
Transferências de RI entre organismos	13 694,60 €	21 223,06 €	31 063,32 €	29 893,55 €	29 591,30 €
Saldos de transferências entre organismos			19 367,28 €	10 678,12 €	10 678,12 €
Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos		63 852,29 €			
Feder - Competitividade e Internacionalização	64 973,88 €		62 555,07 €	5 165,50 €	21 661,32 €
Feder - Norte 2020	226 171,42 €	393 998,99 €	63 351,04 €		

Outros Saldo FE	101 958,00 €		84 636,00 €	142 826,55 €	100 705,17 €
Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções				168 882,00 €	287 454,02 €
Saldos de Fundos Europeus (A)	135 373,03 €	258 931,36 €	297 856,23 €	362 249,21 €	275 282,82 €
PRR - Com origem em beneficiários intermediários externos à Administração Central					194 099,73 €
RP do ano - Com outras origens	2 174 663,48 €	1 927 564,29 €	1 931 772,39 €	2 091 826,69 €	2 349 825,00 €
Saldos de RP transitados - Com outras origens (A)	1 891 304,84 €	1 832 914,57 €	1 973 617,79 €	2 530 924,52 €	3 073 836,65 €
Total	10 863 843,83 €	11 079 126,41 €	11 360 726,42 €	12 585 572,97 €	14 384 805,92 €

Figura 22. Evolução da receita, por tipo

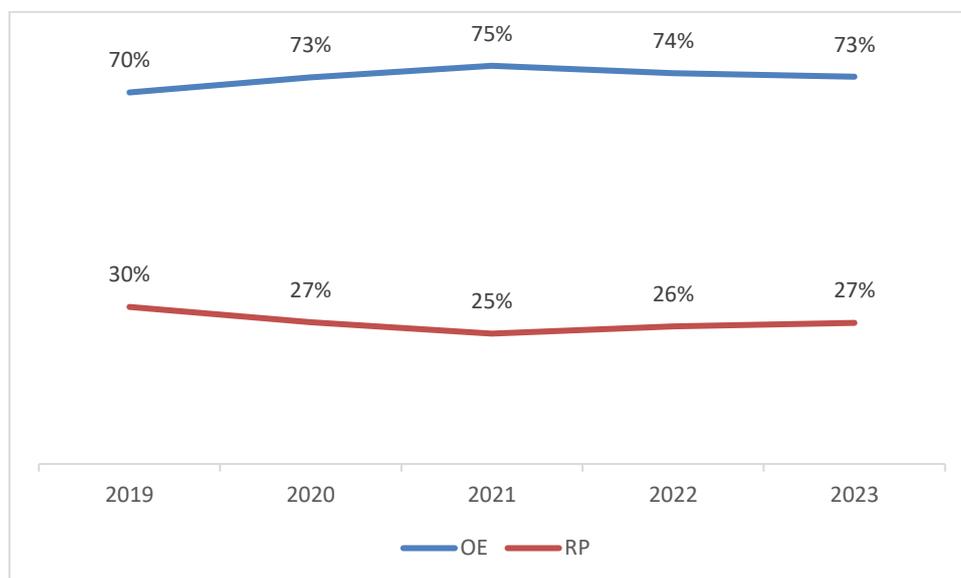


A evolução das receitas da escola nas várias componentes foi positiva. Na componente de dotações do OE o reforço atribuído permitiu não só compensar o acréscimo de despesa decorrente de alterações legislativas, como as alterações salariais, mas também repor algum do subfinanciamento de anos anteriores.

O aumento da execução de receitas próprias resulta essencialmente do aumento do número de estudantes, o que se traduz num reforço das propinas cobradas e do aumento dos rendimentos de propriedade que resultam das aplicações financeiras efetuadas no IGCP.

Ao nível do financiamento proveniente de fundos comunitários, a execução apresentada, apesar de positiva fica muito aquém da execução física dos mesmos. Este diferencial temporal entre a execução física e o reembolso implica uma incerteza na gestão que dificulta o planeamento e a possibilidade de assumir compromissos.

Figura 23. Peso relativo das receitas



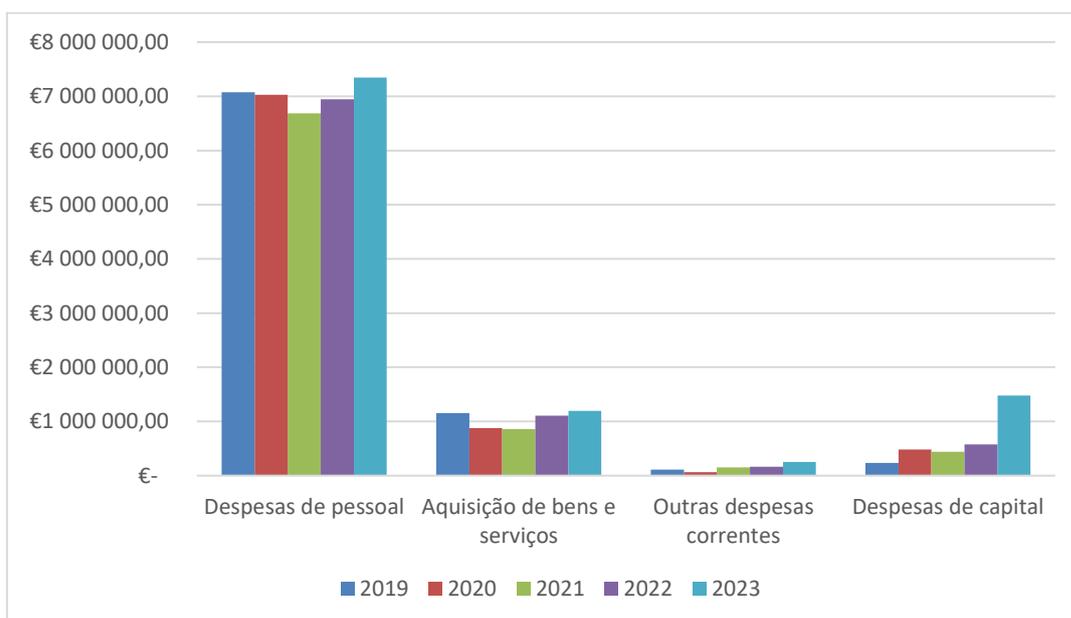
O peso das transferências do Orçamento do Estado no total das receitas situou-se nos 73%. Considerando o reforço orçamental, seria expectável uma diminuição do peso das transferências do Orçamento do Estado no orçamento da escola, contudo, o aumento do valor das receitas próprias atenuou este efeito tendo inclusivamente provocado uma descida relativa da componente relativa às transferências do Orçamento do Estado apesar do aumento do valor.

10.2 Evolução da despesa

Quadro 19. Despesa

Descrição da rubrica	2020	2021	2022	2023
Remunerações certas e permanentes	5 528 582,29 €	5 182 490,40 €	5 388 254,65 €	5 668 175,53 €
Abonos variáveis ou eventuais	11 865,91 €	11 712,23 €	28 360,46 €	33 255,46 €
Segurança social/CGA	1 487 688,22 €	1 493 700,73 €	1 526 304,82 €	644 737,01 €
Aquisição de bens e serviços	879 053,38 €	858 153,73 €	1 108 312,45 €	1 193 291,96 €
Juros e outros encargos	15,81 €	2,68 €	193,24 €	2,08 €
Administração Central - Outras entidades	6 247,85 €	93 152,07 €	45 009,00 €	
Segurança social				3 683,06 €
Entidades do setor não lucrativo	3 233,00 €	3 223,00 €	10 208,00 €	3 163,00 €
Famílias	16 444,60 €	32 321,09 €	60 651,12 €	121 184,22 €
Outras	16 173,96 €			7 624,36 €
Subsídios correntes				2 046,00 €
Outras Despesas Correntes	23 116,75 €	21 133,41 €	49 252,94 €	79 309,85 €
Total despesas correntes	7 972 421,77 €	7 695 889,34 €	8 216 546,68 €	8 791 820,89 €
CAPITAL				
Aquisição de bens de capital	4 79 654,98 €	442 930,40 €	478 445,91 €	1 341 373,17 €
Administração Central - Outras entidades			96 058,00 €	
Total despesas capital	479 654,98 €	442 930,40 €	574 503,91 €	1 480 046,61 €
Total das despesas	8 452 076,75 €	8 138 819,74 €	8 791 050,59 €	10 271 867,50 €

Figura 24. Evolução da despesa



A execução orçamental da despesa foi 16,84% superior aos valores do ano transato, contudo, e apesar deste crescimento, fatores externos e alheios ao controlo e programação da escola implicaram que algumas despesas previstas para concretizar em 2023 não tenham sido possíveis de efetivar levando a que a mesma tenha ficado aquém do planeado.

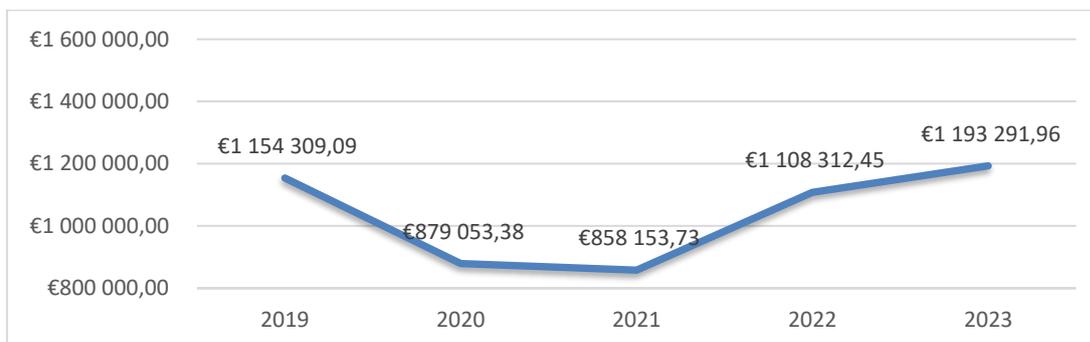
O investimento no reforço do mapa de pessoal e nas promoções de docentes, bem como os aumentos salariais aprovados por via legislativa para as carreiras da Administração Pública contribuíram para uma subida da massa salarial, mas ainda inferior a 2022, e o regresso ao regime presencial de atividades letivas e serviços fez retomar os valores de despesas correntes que contribuem para estes resultados.

O investimento no reforço do mapa de pessoal e nas promoções de professores, bem como os aumentos salariais aprovados por via legislativa para as carreiras da Administração Pública contribuíram para uma subida global dos encargos com pessoal em 5,81%, dos quais apenas 1,23% resultam de novas contratações ou de processos de promoção.

A despesas de capital sofrem um aumento expressivo (157,62%) como resultado da execução de obras planeadas em projetos financiados e outras, como a substituição do sistema de AVAC do piso 2 do edifício sede ou a remodelação da área de atendimento da biblioteca para espaço ciência.

10.2.1. Despesa com aquisição de bens e serviços

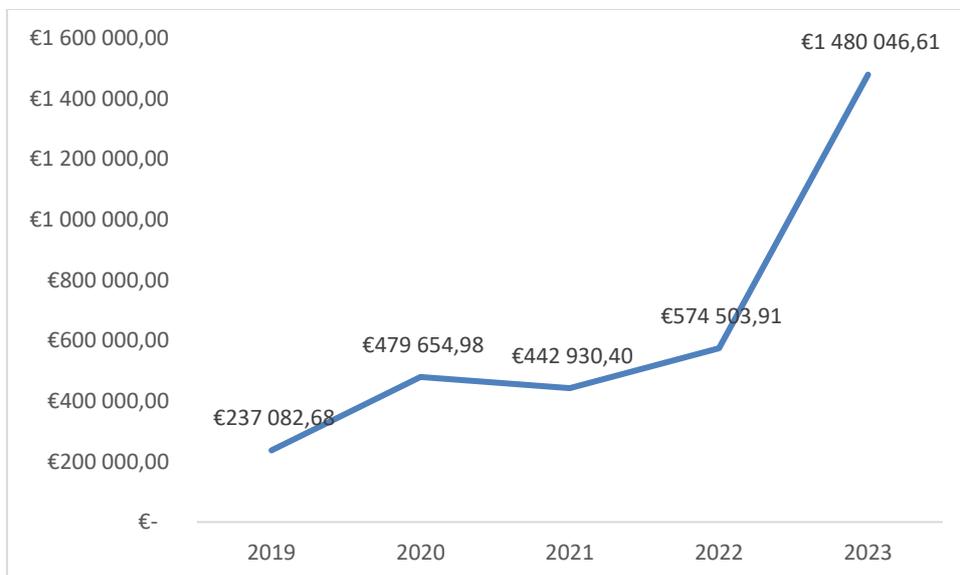
Figura 25. Despesa – aquisição de bens e serviços



No ano de 2023 as despesas com a aquisição de bens e serviços tiveram um aumento de 7,67%. Nestas despesas incluem-se diversas despesas relativas a projetos financiados, contudo deve salientar-se que o aumento é, ainda assim, inferior ao IPC 2022, que se situou nos 7,8% e que serviu de base ao cálculo das atualizações de preços a praticar em 2023 para muitos fornecedores.

10.2.2. Despesas de capital

Figura 26. Evolução das despesas de capital

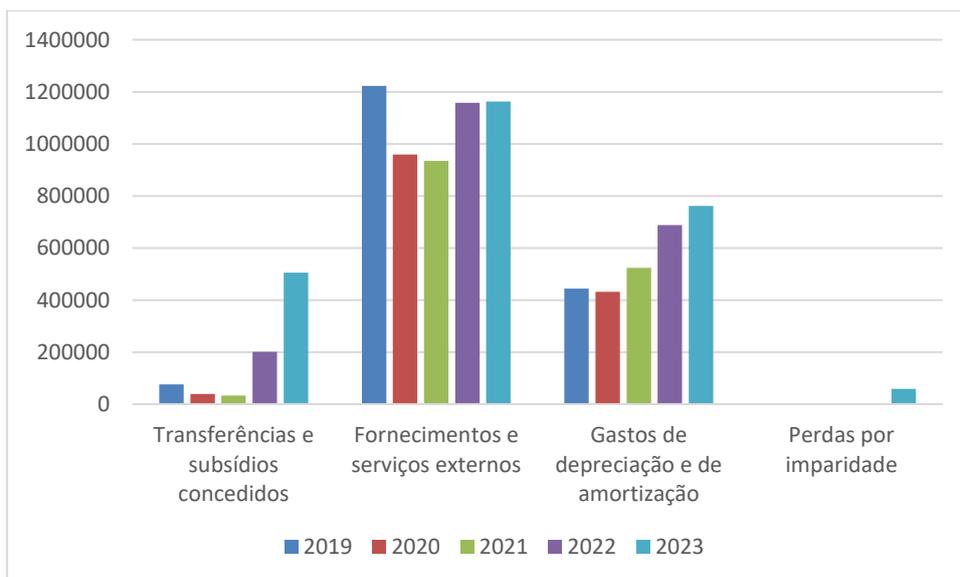


O ano de 2023 caracteriza-se por um elevado volume de despesas de capital, as quais resultam essencialmente da execução de projetos de financiamento aprovados.

O ano de 2023 foi, ainda, um ano de preparação de investimentos a realizar nos anos 2024 e 2025 que, em conjunto com os investimentos realizados nestes últimos anos, se materializam numa renovação sustentável e planeada das instalações.

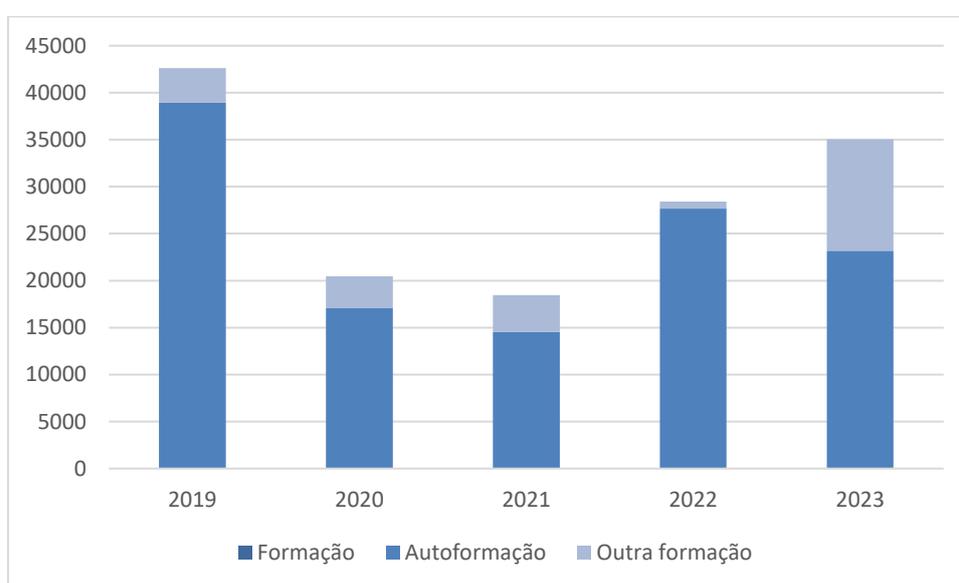
10.3 Evolução gastos

Figura 27. Evolução de gastos relevantes



Os gastos na sua generalidade não sofrem uma oscilação significativa, salvo algumas exceções como a rubrica de Transferência e subsídios concedidos que aumenta expressivamente como resultado das transferências a efetuar no âmbito do projeto IPAlliance em que a ESEP é a entidade promotora; a rubrica de Gastos de depreciação e amortização que resulta do aumento de investimento nos últimos anos e que se traduz posteriormente num aumento do valor das depreciações e amortizações; ou a rubrica de imparidades em que a escola contabilizou o valor total de dividas com mais de 48 meses de antiguidade como perdas potenciais.

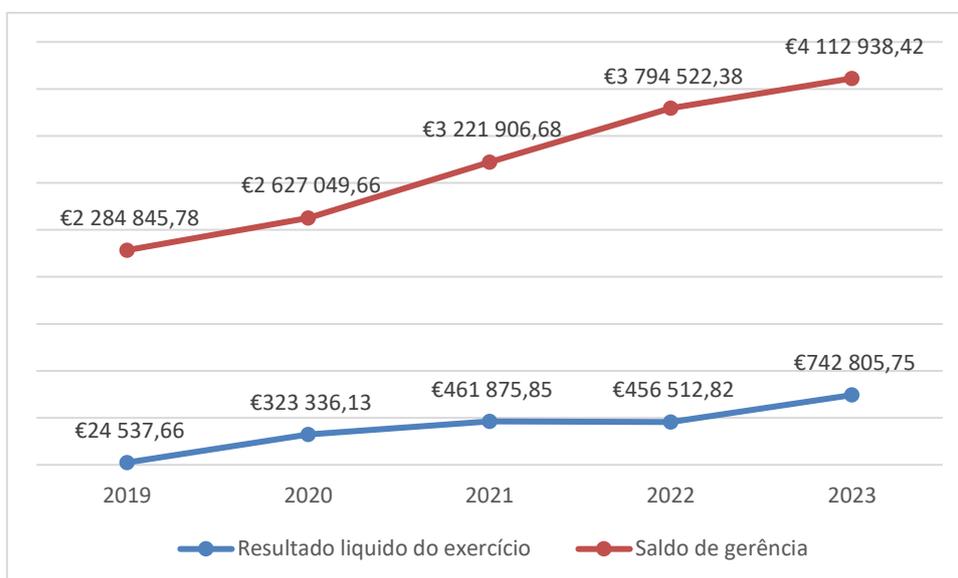
Figura 28 - Valores executados de autoformação/divulgação científica e outra formação



A ESEP tem vindo a aumentar as dotações anuais para a comparticipação das despesas de formação dos seus trabalhadores. Contudo, tal ainda não consubstancia um regresso aos valores pré-pandemia, o que, considerando a inexistente ou insignificante taxa de indeferimentos de propostas de formação, pode indicar uma menor disponibilidade dos trabalhadores.

10.4 Resultados

Figura 29. Evolução de resultados



Em 2023 a escola apresenta uma evolução do saldo de gerência positiva. Esta evolução resulta essencialmente da impossibilidade de concretizar e/ou finalizar alguns investimentos, a que não é alheia a conjuntura económica caracterizada por dificuldades de obtenção de produtos e/ou matérias-primas de forma atempada, dificuldades de contratação, processos burocráticos retidos em entidades externas de fiscalizações de processos de contratação e de licenciamento de empreitadas, transferências a poucos dias do final do ano, e os atrasos inerentes à capacidade de concretização de alguns processos de aquisição ou de recrutamento

O resultado líquido do exercício aumenta devido ao nível de execução física dos projetos, que apesar de não ser acompanhado pelo reembolso das despesas efetuadas com a rapidez e previsibilidade desejada, se tem conseguido manter em níveis elevados e tradutores da capacidade de concretização e execução dos mesmos.

O reforço do saldo e o previsível volume de reembolsos de despesas já efetuadas afetas aos projetos permite estimar um ano 2024 com a manutenção da capacidade de realização sem perturbações e sem dificuldades de gestão de tesouraria.

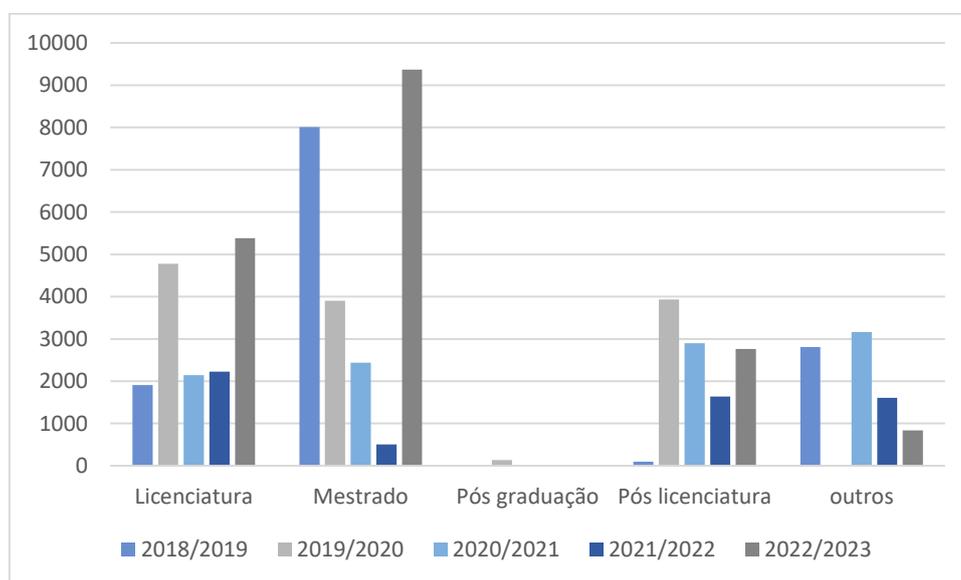
10.5 Indicadores orçamentais

Quadro 20. Indicadores orçamentais

Indicadores	2019	2020	2021	2022	2023
Taxa de cobertura das despesas pelas receitas	126,63%	131,08%	139,59%	143,16%	140,04%
Taxa de cobertura das despesas pelas receitas do ano	97,08%	94,04%	89,73%	90,80%	93,17%
Taxa de receitas próprias (incluindo projetos)	29,71%	27,37%	24,66%	26,02%	26,15%
Taxa de receitas do OE	70,29%	72,63%	75,34%	73,89%	66,72%
Grau de cobertura das despesas de investimento	3,88%	7,51%	6,67%	6,91%	18,85%
Grau de cobertura das despesas com pessoal pelo OE	116,42%	110,78%	101,53%	100,95%	101,78%

10.8 Propinas não cobradas

Figura 30. Valor bruto de propinas não cobradas



A figura acima representa a situação atual dos valores em dívida referente aos anos letivos compreendidos entre 2018/2019 e 2022/2023.

Apesar de haver um aumento nos valores em dívida no último ano, estes continuam a ser muito pouco expressivos, totalizando para os cinco anos letivos em reporte € 60.566,96 em € 8.385.533,74 faturados, o que representa uma dívida global de 0,72%.

10.7 Projetos de capacitação em desenvolvimento

Projetos em execução em 2023*

- **Total em gestão durante o ano de 2023, captado em ano anterior: €2.101.275,62**
- **Total captado em 2023: €1.329.412,00**

Dos quais:

Programa: *Impulso Jovem e Impulso Adultos*

- IP Alliance - Plataforma Integrada para Aprendizagem ao Longo da Vida e Formação para Profissionais de Saúde (Dez2021-Jun2025)

Enquadramento: Promotor (3 entidades)

Total de financiamento: €2.001.000,00

Financiamento ESEP: €667.000,00

- Platform for Global Health (Dez2021-Jun2025)

Enquadramento: Parceiro (5 entidades)

Total de financiamento: €3.872.000,00

Financiamento ESEP: €497.735,00

Programa: *Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial*

- Health From Portugal (2023-2025)

Enquadramento: Parceiro (92 entidades)

Total de financiamento: €71.100.000,00

Financiamento ESEP: €669.317,62

Programa: *Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central*

- Eficiência Energética na ESEP-CP (2023-2025)

Enquadramento: Promotor (1 entidade)

Total de financiamento: €370.430,00

Financiamento ESEP: €370.430,00

- Eficiência Energética na ESEP-Sede (2023-2025)

Enquadramento: Promotor (1 entidade)

Total de financiamento: €857.670,00

Financiamento ESEP: €857.670,00

Programa ERASMUS KA2 - Cooperação entre organizações e instituições

- PROGRESSION - deeP undeRstAnding Of positioninG foR midwivES (in obstetrics) uSing mOderN technologies AR/VR (2023-26)

Enquadramento: Parceiro (5 entidades)

Total de financiamento: €400.000,00

Financiamento ESEP: €81.437,00

Fundos de capacitação

- INSTA - Integrating New Students Transformed by Art (2023-24)

Financiador: DGES

Enquadramento: Promotor (1 entidade)

Total de financiamento: €19.875,00

Financiamento ESEP: €19.875,00

- Estágios APXXI (2023)

Financiador: DGAEP

Enquadramento: Promotor (1 entidade)

Total de financiamento: €40.296,03

Financiamento ESEP: €40.296,03

Outros projetos em execução*

- Fundo CINTESIS-ESEP (2020-2024): €232.505,00
- Fundo RISE (2020-2024): €4.030,00
- Fundo de estímulo ao emprego científico CEEC-FCT (2019-2024): c. €324.133,32

Projetos finalizados*

Foram finalizados:

- Fundo EEAGrants – Relações Bilaterais
- Projeto PPIN – Politécnicos de Portugal

* Resultados apurados à data da elaboração do relatório.

11. DOS RECURSOS PATRIMONIAIS

A ESEP dispõe de três edifícios situados na cidade do Porto. Os 3 edifícios integram, formalmente, o património próprio da ESEP.

Quadro 21. Caracterização técnica dos imóveis

Afetação	Localização	Aquisição /cedência	Área terreno	Área bruta edifícios	Área útil edifícios	Área estacionamento galerias
Polo S. João	Paranhos	22.06.1972	23 800	6 693	4 435	998,5
Polo CP	Cedofeita	31.12.1954	1 874,29	892,32	1 134	490
Polo DAG	Aldoar	01.01.1989	4 652,50	937,75	1 272,59	410,3

Quadro 21. Caracterização dos espaços físicos

Tipo de espaço	N.º de espaço	Área (m2)
Auditórios	3	504,2
Refeitório/Bar	2	590
Biblioteca	2	332,5
Sistemas de informação	4	96,9
Zona mista	2	118
Associação de estudantes	1	43,7
Gabinetes dos órgãos de gestão	5	131,7
Gabinetes de docentes	42	821,59
Laboratórios de ensino	23	1.224,25
Salas de aulas	32	1.434,74
Salas de informática	3	132,10
Salas de reuniões	6	259,80
Secretariado	2	43,6
Espaço museológico	6	199,61
Sala de atos	1	117,78

Salão nobre	1	63
Secretaria	1	185,80
Salas de reunião de júri	1	20,4
Gabinetes de trabalho	2	40,6
Salas de arquivo	3	116,64
Documentação e arquivo	4	94,8
Infraestruturas desportivas e socioculturais	1	1962,5

Edifício São João

Neste edifício encontram-se concentrados os órgãos de gestão, os serviços administrativos, cantina, bar, biblioteca, loja ESEP, os gabinetes dos docentes, funcionando neste edifício a generalidade das aulas ministradas aos estudantes do CLE.

Edifício Cidade do Porto

Neste edifício encontra-se sediado o museu da escola. Funcionam, ainda, algumas aulas do doutoramento em enfermagem, no âmbito do protocolo com o ICBAS, bem como as aulas teóricas e seminários do segundo ano dos cursos de mestrado da ESEP. Esporadicamente, funcionam algumas aulas dos restantes cursos. São, ainda realizadas provas académicas mais solenes. De momento, a utilização de alguns espaços do edifício encontra-se limitada por motivo de necessidade de recuperação e reabilitação do edifício, cujos trabalhos se encontram planeados para iniciar em 2024.

Edifício Dona Ana Guedes

O edifício dispõe de uma extensão dos SGC- Biblioteca. Um número significativo de aulas do primeiro ano dos cursos de mestrados funciona neste polo, que está equipado com laboratórios específicos para as práticas laboratoriais dos mestrados da ESEP.

MONITORIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO

Neste capítulo, faz-se o ponto de situação de algumas medidas concretas integradas no plano de atividades de 2023, por referência ao cumprimento do plano estratégico, apresentado pelo presidente e aprovado pelo conselho geral, que se constituíram como um contributo para a consolidação do plano de ação que tem norteado o desenvolvimento da ESEP neste mandato. A informação está sistematizada, à semelhança dos anos transatos, em função dos cinco eixos estratégicos que estruturam o plano.

EIXO 1 - GOVERNAÇÃO E GESTÃO ESTRATÉGICA

1.1 CONCEBER E IMPLEMENTAR MECANISMOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PERMITINDO DIVERSIFICAR AS FONTES DE RECEITA

- Em 2023, foi sendo atualizado o portefólio de projetos e de ideias de investigação, considerando, cumulativamente, as áreas de atenção da ESEP e as áreas prioritárias do Horizon Europe - 9.º quadro de apoio à I&D da União Europeia (2021-2027).
- No âmbito da diversificação das fontes de receita, foram captados em 2023, mais de €1.329.412,00 em projetos cuja execução decorrerá nos próximos anos.

1.2 CONCEBER E IMPLEMENTAR UMA PLATAFORMA AGREGADA DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO QUE REÚNA, NUMA SÓ PLATAFORMA, TODA A EXPERIÊNCIA DE CONTACTO COM OS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E PEDAGÓGICOS OFERECIDOS PELA ESEP

- Não tendo sido possível a entrada em funcionamento pleno do SIGARRA, a ESEP continuou o seu projeto de desmaterialização dos seus processos administrativos, seja através da criação de novos formulários e procedimentos eletrónicos de gestão documental, seja pelo aumento do número de candidaturas, matrículas/inscrições e interações nos processos de gestão académica por via da plataforma SIGAI, seja através da implementação de um projeto de gestão de arquivo digital (Archeevo) ou da implementação de um sistema de gestão integrada de biblioteca digital.
- Foram celebrados 15 protocolos institucionais para a disponibilização da plataforma e4Nursing a várias instituições de ensino superior, 6 nacionais e 9 estrangeiras, como plataforma de aprendizagem para estudantes.

1.3 CONSOLIDAR A APLICAÇÃO DO REGULAMENTO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO PESSOAL DOCENTE

- Em 2023 procedeu-se à implementação do processo de avaliação de desempenho docente, através do procedimento intercalar de avaliação por pares.
- Encontra-se em desenvolvimento a parametrização das fichas individuais dos docentes no SIGARRA de forma a poderem ser implementados os módulos de recolha de dados curriculares necessários à aplicação do sistema de avaliação de desempenho.

1.4 CONSOLIDAR A UTILIZAÇÃO DE UMA PLATAFORMA DE AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA, DE ACORDO COM OS INDICADORES RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO E COM AS NOVAS PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE PERCEBIDA PELOS ESTUDANTES

- Em 2023, a ESEP aplicou e manteve um número de respondentes na ordem dos 50-60%.

1.5 CONSOLIDAR AS ESTRUTURAS DE SUPORTE AO SISTEMA DE RECOLHA DOS DADOS DE MONITORIZAÇÃO DO SGQ

- Têm-se vindo a consolidar os processos estruturais do sistema de gestão da qualidade, tendo por referencial as orientações para a promoção e difusão de uma cultura da qualidade.
- Estão progressivamente a ser integrados os instrumentos de gestão institucional, com vista a uma governação integrada, continuando a ser desenvolvidos indicadores de qualidade, harmonizados com o plano estratégico, tendente à obtenção de informação com impacto na gestão institucional, nomeadamente através do processo de contínuo desenvolvimento do sistema de gestão documental. No âmbito da governação integrada, desenvolveu-se um painel de indicadores de qualidade, harmonizado com o plano estratégico, e que permite a obtenção de informação com impacto na gestão institucional.
- A ESEP passou a integrar a subcomissão especializada para a gestão da qualidade criada no âmbito do CCISP, que tem como um dos seus principais objetivos a criação de um painel de indicadores comum para a gestão da qualidade e desempenho das IES.

1.6 CRIAR FERRAMENTAS CAPAZES DE AGREGAR A INFORMAÇÃO RELEVANTE PARA O DESEMPENHO DA INSTITUIÇÃO

- Em 2023, foram, no âmbito do sistema de gestão documental, criados novos workflows promotores da desmaterialização e de ganhos de eficiência no

desenvolvimento das atividades.

- Encontra-se em fase de implementação técnica o novo sistema de *contact center* multicanal.
- Foi adquirido e encontra-se em implementação um sistema de gestão arquivística digital.
- No âmbito do suporte à gestão, foram atualizadas as plataformas de âmbito académico.

1.7 CRIAR UMA CULTURA DE TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO PELA DINAMIZAÇÃO DE AÇÕES DE APRESENTAÇÃO DOS PLANOS DE TRABALHO DOS ÓRGÃOS, SERVIÇOS E GABINETES

- Foi implementado e disseminado o plano estratégico da Escola Superior de Enfermagem do Porto.
- Foram, ainda, dinamizadas ações internas de divulgação de resultados de gestão e de monitorização das atividades institucionais;
- Foram continuados os trabalhos tendentes à elaboração de um “calendário da ESEP”, pela criação de documentos estruturais de calendarização de atividades centrais da ESEP, designadamente, candidaturas e inscrições.
- Manteve-se a política de implementação de uma cultura de transparência na gestão pela dinamização de ações de apresentação do plano de atividades da ESEP.
- Foi implementada a primeira edição do Orçamento Participativo da ESEP, onde foi aprovado o Projeto Ludo-Social, com um orçamento de 5.000€, a ser implementado em 2024.
- Foi criado no site da ESEP um espaço próprio dedicado à sustentabilidade, integrando informação sobre a “Escola Sustentável”, sobre Projetos e Redes da ESEP e sobre a monitorização do cumprimento dos ODS pela ESEP (<https://i-d.esenf.pt/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>).

1.8 DESENVOLVER AS ESTRATÉGIAS NECESSÁRIAS PARA A CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA INTERNO DE GESTÃO DA QUALIDADE (SIGQ) PELA AGÊNCIA DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR (A3ES)

- Foi dado cumprimento às ações de melhoria tendentes à manutenção da certificação do sistema interno de gestão da qualidade, o que foi validado no âmbito da avaliação institucional realizada pela A3ES e que resultou na acreditação da mesma pelo prazo de 6 anos.

1.9 ELABORAR UM PLANO DE FORMAÇÃO COM IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS ESTRATÉGICAS PARA A INSTITUIÇÃO, DE FORMA A REFORÇAR A SUA MISSÃO

- Em 2023, manteve-se em vigor o plano de formação dirigido aos trabalhadores da ESEP, focados nas competências atuais e necessidades futuras e interligados com a avaliação de desempenho, que teve um aumento da sua taxa de execução conforme descritivo do ponto 9.3.
- A ESEP aprovou e financiou a realização de ações de formação alinhadas com os interesses estratégicos da instituição, tendo, ainda, mantido a dotação orçamental para a formação dos seus quadros.

1.10 GARANTIR A IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

- Desenvolveu e consolidou um painel de indicadores de qualidade, harmonizado com o plano estratégico e em resultado do grupo de trabalho da comissão especializada de gestão da qualidade do CCISP.
- Desenvolveu mecanismos de monitorização da investigação e da integração dos resultados da investigação no ensino.
- Consolidou mecanismos de monitorização e acompanhamento das ações de melhoria planeadas.
- Aplicou mecanismos de monitorização da satisfação das partes interessadas com os serviços de apoio.
- Continuou a implementar medidas necessárias ao cumprimento do Regulamento Geral para a Proteção de Dados (RGPD), aprovando, nomeadamente, um Manual para a sua implementação na ESEP e tendo realizado 2 sessões formativas dirigidas aos docentes.
- Iniciou o processo de revisão dos documentos internos que sustentam o seu plano de gestão de riscos, tendente à sua adequação às últimas alterações legislativas.

1.11 IMPLEMENTAR O MODELO ORGANIZATIVO DE SERVIÇOS E ESTRUTURAS DE APOIO

- Foram apresentadas propostas de regulamentação de dois serviços técnico-administrativos, que se encontram em fase de análise.

1.12 OTIMIZAR OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO INTERNOS E EXTERNOS DA INSTITUIÇÃO

- Foi implementado e cumprido o plano de comunicação anual da ESEP, dando resposta a diferentes âmbitos mais especializados.

EIXO 2 – ENSINO & APRENDIZAGEM

2.1 APROVAR E APLICAR O REGULAMENTO DO ESTUDANTE INTERNACIONAL

- Com vista à promoção internacional da oferta formativa da ESEP, foi aberta a terceira edição do concurso especial de estatuto do estudante internacional.
- A Escola integrou, neste âmbito, o projeto PPIN e participou nas suas atividades de promoção e internacionalização das instituições de ensino superior politécnicas portuguesas.

2.2 ATUALIZAR OS RECURSOS DISPONÍVEIS, NOMEADAMENTE OS QUE RESPEITAM ÀS PRÁTICAS SIMULADAS E AOS ESPAÇOS DE AULAS

- Foram iniciados e concluídos os trabalhos de empreitada tendentes à criação do centro de simulação da ESEP.
- Foram adaptados, equipados e inaugurados novos espaços de aula e laboratórios com vista à melhoria dos processos de ensino e aprendizagem presencial e a distância.
- Foi concluído o projeto e iniciados os procedimentos para a empreitada da qual resultará a criação de um estúdio para a produção de conteúdos digitais.

2.3 DIVERSIFICAR E ADEQUAR A OFERTA FORMATIVA ÀS NECESSIDADES DA COMUNIDADE E DOS ENFERMEIROS

- Foram concluídas as primeiras edições dos 10 novos cursos de mestrado clínico tendentes à disponibilização de oferta formativa especializada, adequada ao novo modelo de desenvolvimento profissional da Ordem dos Enfermeiros.
- Foram criados 8 programas formativos em formato MOOC, dirigidos a públicos diferenciados, cumprindo os standards de produção e certificação de conteúdos, com mais de 15 mil inscritos.

2.4 ESTIMULAR E APOIAR OS DOCENTES NA UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS DE ENSINO COMPLEMENTARES AO ENSINO PRESENCIAL QUE POTENCIE A DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA (NOMEADAMENTE, E-LEARNING)

- Manteve-se, em continuidade, a implementação de processos de desmaterialização do ensino, adequando-o às plataformas de ensino e-learning próprio e massivo;
- A distribuição do serviço letivo foi realizada no contexto das unidades científico-pedagógicas, pressupondo a valorização e desenvolvimento das competências dos docentes no respetivo âmbito.

2.5 IMPLEMENTAR UM SISTEMA DE TUTORIA INFORMAL / MENTORIA DE ESTUDANTES DE LICENCIATURA

- Foi aprofundado o trabalho do grupo de mentoria para a implementação de um sistema de tutoria informal / mentoria dos estudantes do CLE, sob responsabilidade do Conselho Pedagógico, do que tem vindo a resultar o aumento do número de mentores, mentorados e de atividades e dinâmicas de mentoria.

2.6 MELHORAR OS PROCEDIMENTOS PARA A REVISÃO PERIÓDICA DOS CICLOS DE ESTUDOS

- Foi implementado o sistema de avaliação dos cursos e dos docentes, sendo parâmetro de avaliação da sua qualidade e desempenho e de diagnóstico das necessidades de melhoria.

2.7 DESENVOLVER E MELHORAR SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS DE REFERÊNCIA PARA O ENSINO DE ENFERMAGEM

- Encontra-se amplamente difundida a plataforma de simulação pedagógica designada e4Nursing, em uso em várias unidades curriculares dos cursos da ESEP e, em 2023, também disponível para outras instituições por intermédio de protocolos de colaboração entre a ESEP, as IES e a VirtualCare.

EIXO 3 – INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO

3.1 CONSOLIDAR OS MECANISMOS DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DO CONHECIMENTO

- Foram desenvolvidos projetos em ligação com instituições de saúde, promovendo a transferência de conhecimento para a sociedade.
- Foi aprofundada a participação de investigadores em linhas de investigação e projetos integrados no CINTESIS.
- Foi aprofundada a participação e implementação do laboratório nacional associado designado RISE – Rede de Investigação em Saúde, da qual a ESEP é membro.
- Foram desenvolvidos trabalhos para a consolidação do sistema de gestão da propriedade intelectual, dos quais resultou a publicação em Diário da República do projeto de Regulamento da Propriedade intelectual da ESEP e o registo de uma patente.
- Foram aprofundados os processos de ligação dos projetos ESEP a entidades empresariais, promovendo a transferência de conhecimento para a economia, designadamente pela integração da ESEP no *Health Cluster Portugal*.

3.2 DESENVOLVER A POLÍTICA PARA A INVESTIGAÇÃO

- Foi consolidada uma política de divulgação da ciência produzida na ESEP, tendo-se conseguido resultados promissores no que diz respeito à divulgação de resultados de investigação, como é bem patente pelo aumento do número de artigos publicados em revistas internacionais e indexados a bases de dados referenciais.

3.3 MELHORAR OS MECANISMOS DE ARTICULAÇÃO ENTRE O ENSINO E A INVESTIGAÇÃO

- Foi incentivado o aprofundamento da relação entre os projetos científicos e as dissertações, trabalhos de projeto ou relatórios de estágio em curso na ESEP, pela apresentação aos estudantes do 2.º ano de mestrado dos projetos em curso e pela respetiva integração.
- No âmbito da investigação, foi consolidada a Academia de Introdução à Investigação em Enfermagem, centrada na integração dos estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE) em projetos de investigação coordenados por docentes da ESEP, tendo como missão estimular, incentivar e promover o desenvolvimento de competências de investigação nos estudantes deste nível académico

3.4 REFORÇAR A RELAÇÃO E AS SINERGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE ÁREAS ESTRATÉGIAS DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE

- Foram promovidos os resultados de investigação da ESEP pela organização de eventos de natureza científica e de outra natureza diversa.
- Neste âmbito da transferência do conhecimento, foi, ainda, mantido o registo internacional Europeu e Americano de uma patente propriedade da ESEP e, ainda, iniciados os processos para a criação de uma nova patente.

3.5 PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE INVESTIGAÇÃO PARA A CONSOLIDAÇÃO DE UMA ONTOLOGIA DE ENFERMAGEM

- Em 2023 manteve-se o acompanhamento da implementação da Ontologia de Enfermagem em sistemas de informação em saúde, nomeadamente através do desenvolvimento da NursingOntos v3.0.
- Neste âmbito, foi integrado e aprovado o conjunto de trabalhos de desenvolvimento da ontologia e plataforma e4Nursing em projeto nacional mobilizador, designado Health From Portugal, que fez chegar o produto a 15 instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras.

3.6 DESENVOLVER ESTRATÉGIAS DE APOIO À SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS A FINANCIAMENTO DE PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO, REFORÇANDO A CAPACIDADE DE ACEDER A FONTES DE FINANCIAMENTO ALTERNATIVO AO ORÇAMENTO DE ESTADO

- No âmbito da gestão de projetos, foram apresentadas 7 candidaturas a diversos fundos. Atualmente, encontram-se aprovados e em execução 13 projetos financiados, com parceiros internacionais e financiados por diversas entidades.
- Foi atualizado o portefólio de projetos e de ideias de investigação, considerando, cumulativamente, as áreas de atenção da ESEP e as áreas prioritárias do Horizon Europe - 9.º quadro de apoio à I&D da União Europeia (2021-2027).

3.7 DESENVOLVER A COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL NA INVESTIGAÇÃO

- Com vista ao aprofundamento da cooperação interinstitucional na investigação, a ESEP tem, atualmente, ativos, 48 projetos de investigação e desenvolvimento, em parceria com instituições nacionais e internacionais de diversa índole.
- A ESEP e os seus investigadores participaram em largas dezenas de eventos de investigação em Portugal e no estrangeiro, tendo sido rastreadas participações de membros da comunidade ESEP.

3.8 INCREMENTAR O APOIO À PRODUÇÃO, DIVULGAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO

- Foram articulados com as estruturas de gestão do CINTESIS os processos de comunicação dos projetos em que a ESEP é promotora e parceira.

3.9 AUMENTAR O IMPACTO NORMALIZADO DAS PUBLICAÇÕES ESEP, INDEXADAS EM BASES DE DADOS REFERENCIAIS

- Foi consolidado o conjunto de atividades desenvolvidas pela estrutura de gestão científica, como se percebe pelo aumento de artigos publicados em revistas de circulação nacional e internacional, com arbitragem científica, indexados em bases de dados referenciais;
- Foi continuado o processo de implementação de proposta de valorização dos projetos de investigação da ESEP pela sua gestão orçamental individualizada.

EIXO 4 – RELAÇÕES EXTERNAS

4.1 APROFUNDAR A PARTICIPAÇÃO EM ESTRUTURAS, NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS, RELACIONADAS COM O ENSINO SUPERIOR E A ENFERMAGEM

- Em 2023, a ESEP aumentou o número de acordos/protocolos tendentes à mobilidade internacional.
- Foi continuado o processo de implementação da proposta estruturante de integração da ESEP em redes e organizações internacionais, com vista a dinamizar a participação da Escola em redes internacionais.
- A ESEP integra o Conselho Nacional do Ensino Público de Enfermagem (CNEPE).
- Foi aprofundada a participação da ESEP em estruturas relacionadas com o ensino superior e a enfermagem, designadamente no CCISP, RACS e ALADEFE.
- A ESEP, pelo seu Presidente, integra o Conselho Nacional de Saúde (CNS). Este órgão tem como missão apreciar e emitir pareceres e recomendações sobre temas relacionados com a política de saúde.

4.2 MELHORAR A NOSSA CAPACIDADE PARA ACOLHER ESTUDANTES, DOCENTES E PESSOAL TÉCNICO EM PROGRAMAS DE MOBILIDADE

- Em 2023, a ESEP aumentou o número de lugares protocolados para mobilidade *incoming* de estudantes.
- Foram dinamizadas e apoiadas várias iniciativas e atividades de acolhimento dos estudantes *incoming*.

4.3 REFORÇAR A NOSSA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E REDES INTERNACIONAIS DE INVESTIGAÇÃO E ENSINO SUPERIOR

- Foi mantida a participação da ESEP no Health Cluster Portugal, cluster de promoção do conhecimento e desenvolvimento da saúde.
- Numa ótica de aprofundamento das relações institucionais com os parceiros, foi sedimentada a participação da ESEP na RACS – Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia, criando novas estruturas de desenvolvimento de atividades, como o IndexRACS, e promovendo a participação em estruturas diretivas e de organização de eventos e atividades científicas e de mobilidade.

4.4 PROMOVER NOVAS PARCERIAS COM ENTIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS NO ÂMBITO DO ENSINO SUPERIOR, NOMEADAMENTE NO QUE SE REFERE AO PROGRAMA ERASMUS E OUTROS, COM ESPECIAL INCIDÊNCIA NOS PAÍSES DE EXPRESSÃO PORTUGUESA

- A ESEP integrou candidatura da RACS a consórcio Erasmus+ (já aprovada) e, posteriormente, candidatura desse consórcio a financiamento para mobilidade entre as instituições e países que integrem a RACS (aguarda decisão).
- Participação da ESEP nas missões PPIN, nomeadamente na missão a Cabo Verde.

4.5 ESTABELECE PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR INTERNACIONAIS PARA A CONCRETIZAÇÃO DE PROJETOS FORMATIVOS CONJUNTOS

- Encontram-se em execução, no âmbito do Plano de Recuperação de Resiliência, dois projetos tendentes à criação de oferta formativa dirigida a públicos nacionais e internacionais, tendo lançado as bases para a criação de sinergias internacionais para a promoção da Enfermagem.

4.6 PARTICIPAR EM CONSÓRCIOS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, VISANDO O APOIO E A PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

- A ESEP participou, em parceria com outras instituições e entidades empresariais, em diversos projetos de investigação, permitindo a obtenção de resultados com impacto na atividade profissional dos enfermeiros e ainda com impacto na extensão à comunidade.

4.7 DESENVOLVER ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E MARKETING QUE DEMONSTREM O TRABALHO DESENVOLVIDO E VALORIZEM A MARCA ESEP

- A ESEP organizou 77 eventos científicos, pedagógicos e institucionais, tendo participado mais de 5.300 pessoas.
- A ESEP reforçou o investimento nas plataformas de comunicação e nas estratégias de marketing, com recurso às redes sociais, entre outras formas de divulgação.
- Implementou, ainda o plano de marketing da ESEP que integra os diversos roteiros para a investigação.

EIXO 5 – RESPONSABILIDADE SOCIAL & PARTICIPAÇÃO

5.1 APROFUNDAR ESTRATÉGIAS QUE PROMOVAM A EMPREGABILIDADE E QUE PERMITAM O ACOMPANHAMENTO DO PERCURSO PROFISSIONAL DOS DIPLOMADOS

- Foi organizada a Semana de Empregabilidade da ESEP, consubstanciando-se como o mais relevante espaço de aproximação dos recém-licenciados ao mercado de trabalho.
- No âmbito da empregabilidade foram ainda promovidas ofertas de emprego divulgadas por instituições de saúde no âmbito da Mostra de Emprego ESEP 2023.
- Manteve-se a dinamização da bolsa de emprego através da página institucional da ESEP no LinkedIn.

5.2 CONSOLIDAR O OBSERVATÓRIO DO SUCESSO ACADÉMICO ASSEGURANDO UMA AÇÃO PREVENTIVA NO COMBATE AO ABANDONO ESCOLAR E INSUCESSO

- Em 2023, foi feito o acompanhamento e monitorização das situações em que os estudantes se afastam do cumprimento do plano indicativo de cada um dos cursos.

5.3 CONSOLIDAR OS MECANISMOS DE COLABORAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

- Foi mantida uma linha aberta de diálogo com a Ordem dos Enfermeiros com vista à resolução de questões relacionadas com o ensino da enfermagem, com o novo modelo de desenvolvimento profissional e, ainda, de convergência na resposta ao contexto pandémico.
- A ESEP participa ativamente em inúmeras associações profissionais e académicas em enfermagem portuguesas.

5.4 ESTIMULAR PRÁTICAS AMIGAS DO AMBIENTE CULTURAL, PROMOÇÃO DA SAÚDE, SEGURANÇA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

- Foi estimulada a introdução de práticas amigas do ambiente e que promovam a saúde e segurança, nomeadamente na promoção de medidas de eficiência energética, de consumo de água e de redução, reutilização e reciclagem de resíduos, nomeadamente através da execução de protocolo com a Lipor e com a Câmara Municipal do Porto tendente ao tratamento de resíduos diferenciados e através da execução do projeto de eficiência energética na ESEP.
- A ESEP integra o Pacto do Porto para o Clima. Este pacto apresenta uma visão para a

nossa cidade no caminho para a neutralidade carbónica.

- Foi mantida a certificação da ESEP como “Espaço Amigo do Coração”.
- Foi dada continuidade à execução do plano de eficiência energética no âmbito do Programa ECO.AP 2030.
- Foram mantidos os apoios às atividades dos grupos formais da ESEP.
- Foi concluído o projeto de arquitetura urbanística que integra um circuito pedonal e se articula com o projeto de reformulação dos jardins do Hospital de São João, que integrarão equipamentos de manutenção para a prática de exercício físico ao ar livre.

5.5 MELHORAR AS ATIVIDADES DE INTERFACE E AÇÃO EXTERNA, NO ÂMBITO DAS POLÍTICAS DE INTERAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

- A ESEP participou ativamente nas atividades promovidas pelo CCISP em representação das Escolas de Enfermagem não integradas.
- Foram desenvolvidos projetos de intervenção em saúde junto dos cidadãos da cidade em articulação com associações profissionais e instituições de saúde da área metropolitana do Porto, bem como, em articulação com a Junta de Freguesia de Paranhos, para a dinamização conjunta de promoções para a saúde.

5.6 REFORÇAR A PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E REDES INTERNACIONAIS DE INVESTIGAÇÃO E ENSINO SUPERIOR

- Foi aprofundada a participação da ESEP em estruturas relacionadas com o ensino superior e a enfermagem, designadamente no CCISP, RACS e ALADEFE

5.7 REFORÇAR OS MECANISMOS DE LIGAÇÃO COM OS DIPLOMADOS E COM AS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

- Foram dinamizadas atividades de promoção da rede *Alumni*, através da realização de atividades conjuntas com os Embaixadores *Alumni* ESEP.

5.8 ASSEGURAR A CONSOLIDAÇÃO DOS PRINCÍPIOS ÉTICOS NOS PROCESSOS DE GOVERNAÇÃO

- Promoção e continuidade do programa ESEPAjuda.
- Foi aprovado o Plano para a linguagem inclusiva na ESEP.
- Foi aprovado o “Manual de boas práticas de proteção de dados”.
- A Escola Superior de Enfermagem do Porto é, ainda, copromotora do movimento Transforma Portugal.

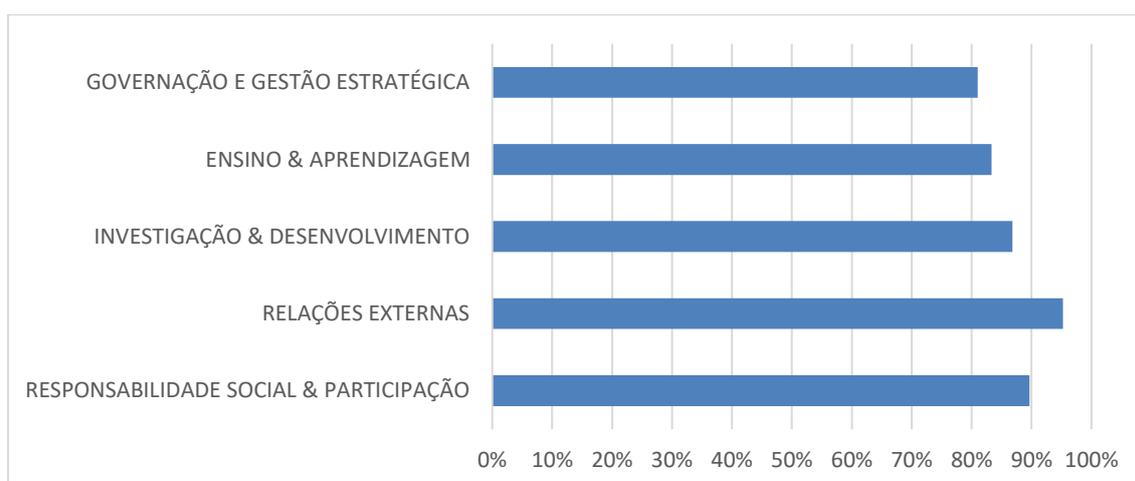
5.9 PROMOVER A PARTILHA DE PRÁTICAS PROMOTORAS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA TRADUTORA DE QUALIDADE E QUE RESPONDA ÀS NECESSIDADES DOS ESTUDANTES

- A ESEP manteve o espírito de incentivo à criação de grupos culturais, artísticos e desportivos, mantendo o financiamento das suas atividades.
- De realçar, ainda, o apoio à participação do pessoal docente, técnico-administrativo e estudantes em iniciativas de voluntariado e outras iniciativas de extensão.
- A ESEP, no âmbito do Plano para a linguagem inclusiva da ESEP, iniciou a implementação do projeto ColorADD na ESEP e aprovou o Manual de boas práticas para a linguagem inclusiva.
- A ESEP promoveu, ainda, ativamente, o apoio às atividades da ESEPSolidária.

5.10 ESTIMULAR PRÁTICAS DE CONCILIAÇÃO ENTRE A VIDA PESSOAL, FAMILIAR E PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES

- A ESEP manteve o seu compromisso com a formação ao longo da vida como estímulo ao desenvolvimento pessoal, profissional e intelectual, mantendo o financiamento por autoformação, formação estratégica e especialmente participada.
- A ESEP adotou para 100% dos trabalhadores técnico-administrativos com funções compatíveis um dia semanal de teletrabalho, tem como regime-regra de horário do PTA a jornada contínua e aprovou vários horários de trabalho específicos.

Figura 29. Nível de implementação do Plano de atividades de 2023, por eixo estratégico do Plano estratégico da ESEP 2020-2024.



Do Plano de atividades de 2023 constavam 111 atividades comprometidas com a implementação de 44 ações, correspondentes aos 5 eixos do Plano estratégico 2020-2024. Das

111 atividades, 96 foram implementadas, 20 foram parcialmente implementadas ou a implementação está em curso e 5 não foram implementadas. Entre os principais obstáculos à implementação das atividades não cumpridas estão, algumas opções de gestão, a escassez de recursos humanos em áreas específicas e técnicas para o desenvolvimento de determinados projetos e não se encontrarem, ainda, estabilizados alguns processos de trabalho.

O nível de implementação do Plano de atividades de 2023 (86,48%) revela uma execução globalmente positiva, permitindo a prossecução do compromisso com o cumprimento das ações e a concretização dos eixos do Plano estratégico 2020-2024, tendente à sua integral execução.



ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO
Rua Dr. António Bernardino de Almeida 4200-072 Porto – Portugal
URL: www.esenf.pt
E-Mail: esep@esenf.pt / Telef: +351 22 507 35 00